Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 8 de Fevereiro de 1915 — N. 1.124

HOJE

TEMPO — Maxima, 30,0; minima,

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$400 e 6$500. Cambio, 13 1|32 a 12 15|16.

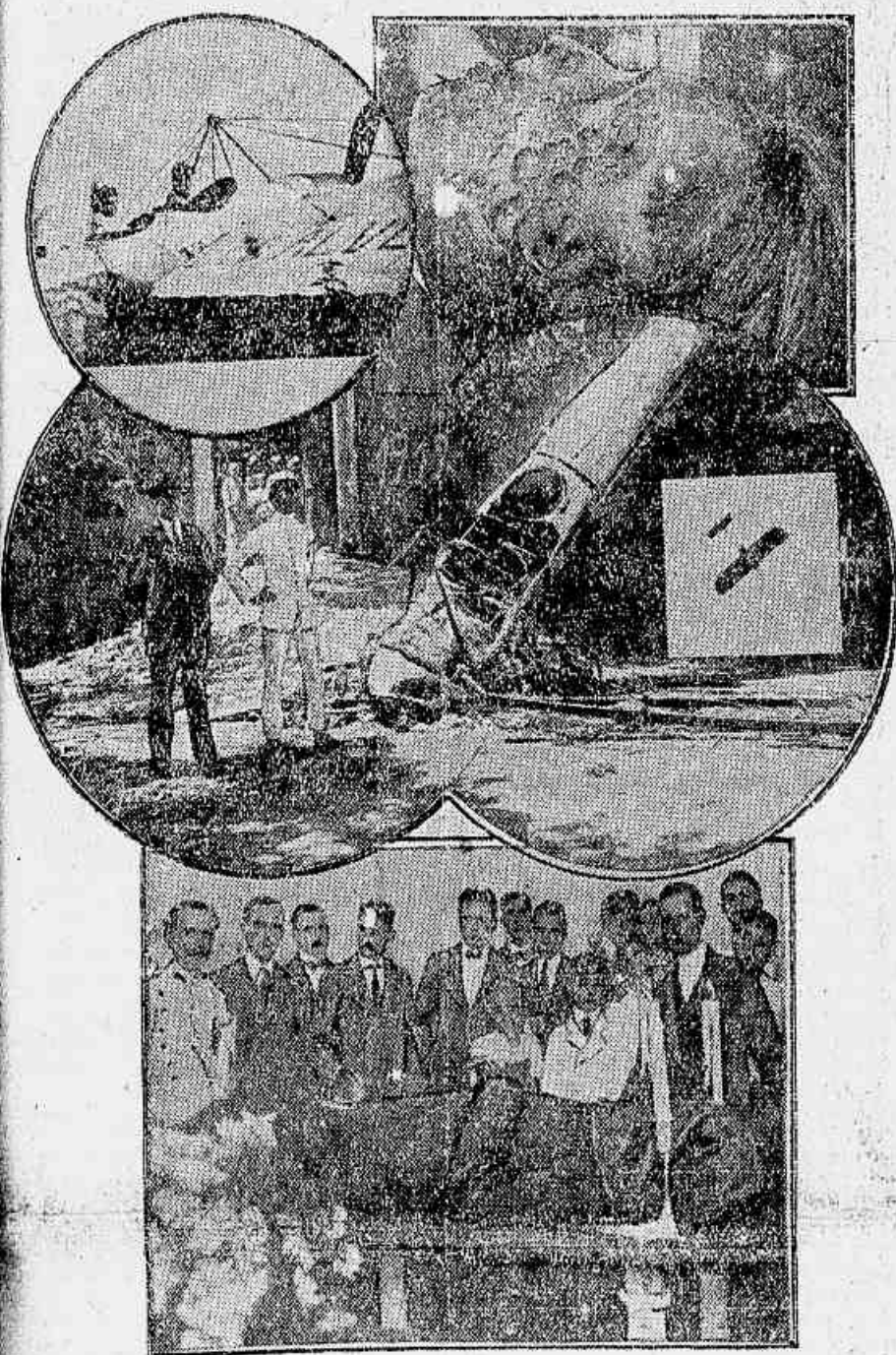
ASSIGNATURAS
Anno .... 22$000
Semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

S MARTYRES DA AVIAÇÃO

A morte de Caraggiolo

ra esperado o desastre --- Manifestações de pezar --- O enterro

Em cima: o monoplano Alvear prestes a lançar-se num vôo e a cabeça em horrivel estado do aviador Caraggiolo. Ao centro: o apparelho tal como ficou hontem, depois da queda e da explosão, e o instantaneo de um «looping the loop», que Caraggiolo tencionava fazer quando foi victima do desastre. Em baixo: o corpo de Caraggiolo no Necroterio

...usta a crer que o desastre de aviação, occorrido hontem, e de tão lamentaveis quão ...rosas consequencias, fosse um acontecimento que nem a todos houvesse surprehendido. Entre os technicos de aviação o desastre era esperado. O apparelho em experiencias era por uns condemnado e por outros ... de observação, sendo entregue entretanto ao arrojado aviador Caraggiolo para ... sobre a cidade, antes mesmo ... submettido a uma vistoria de profissionaes, que pudessem dizer com a sua responsabilidade sobre a sua praticabilidade.

O desastre de hontem assume assim maiores proporções, além das que derivam da ... de um destemido homem, que assim ... o seu glorioso nome ligado tão profundamente á historia da nossa aviação.

O AVIADOR CARAGGIOLO — PRESENTIMENTOS REALISADOS

Ambrosio Caraggiolo era filho de italianos ... nascido na Argentina. Tinha 22 annos ... o infortunado aviador, mas já os seus ... collocavam-n'o em logar de destaque ... sua competencia e pelo seu arrojo. Mais ... do que elle, ficaram uma irmã e dous ...ãos.

Caraggiolo fora mecanico dos grandes aviadores argentinos Massias e Newbery, aos ... se deve o extraordinario e apreciavel ...ntamento da aviação sul-americana, por ... emprehendimento morreu este ultimo, ... "raid" que terminou por um desastre ... não explicado.

Com esses dous professores de aviação, ... nomeado é, com justiça, de acceitação ...rdial, sendo Massias o "recordman" da al..., numa das suas muitas tentativas da travessia dos Andes, com esses dous professores aperfeiçoou Caraggiolo os seus conhecimentos technicos de aviação, de que chegou ... perfeito senhor.

... Ambrosio Caraggiolo, dotado de tanta ...dão nesse particular, não se limitou a ... num campo menor do que aquelle que ... suas aspirações descortinavam. Veiu para o Brasil, aqui se dedicando com o mesmo ... a sua sciencia que ainda agora vem ... o seu formidavel valor como arma de guerra.

O seu temperamento vibrante, a sua coragem indomavel por tantas vezes posta em ... davam aos seus amigos e collegas a ...pressão de que o destino lhe seria fatal. Era um presentimento que tinham os que ... de perto assistiam ao desprendimento com que elle acceitava qualquer prova, por ... perigosa, por mais absurda que pudesse ... ser, tal como a que vinha praticando.

Quando aqui esteve Massias uma vez, ... ndo sobre o arrojo e o desprendimento ... Caraggiolo, teve para os circumstantes ... collegas e intimos, uma predicção...

— ... Um mão presentimento ?

— Não ouso dizer, mas, si assim acontecesse, creio bem que o seu pensamento era ... tar para a Argentina, mesmo morto.

A morte de Ambrosio Caraggiolo é hoje ... Será feita a sua vontade ?

TELEGRAMMAS A' FAMILIA DE CARAGGIOLO

Hontem mesmo, logo depois do lamentavel ...ntecimento, o aviador Bergmann telegraphou ao Sr. Luiz Lughi, calle Guardia Vieja 660, Buenos Aires, padrinho de Ambrosio Caraggiolo, dando a infausta noticia, para ... o mesmo cavalheiro avisasse a familia da victima.

Outro telegramma foi depois passado, no mesmo sentido, pedindo instrucções.

COMO TERIA SIDO O DESASTRE? — O QUE DIZEM DOUS TECHNICOS

São os dous technicos de aviação, Dr. Nicola Santo, que tem medalha de ouro, de Paris, e Sr. Arthur Jona, que falam.

— O desastre era esperado. Mais dia, menos dia, assim devia acontecer.

— E como consentiram que Caraggiolo...

— Desculpe-nos, senhor, mas o proprio Caraggiolo conhecia o perigo a que se expunha.

— E por que procedia assim ? Era elle um desgostoso da vida ?

— Oh! não. O que elle era era um inconsciente em materia de arrojo. Caraggiolo não media sacrificios nem olhava perigos quando se mettia a realisar um sonho. E depois...

— E depois ?

— Elle precisava...

— Dous motivos, então, levaram-n'o á morte ?

— Exactamente. Ainda ha uns vinte dias no campo de aviação, iamos assistindo á sua morte. Foi um milagre não ter acontecido ali o que aconteceu hontem.

Já quando estava sendo construido o apparelho Alvear, Caraggiolo, que acompanhava a construcção, indicava modificações, que iam sendo aceitas. Comtudo, nem tudo foi feito de accordo com a sciencia da aviação. O apparelho se resentia de falhas, de defeitos. Caraggiolo conhecia esses defeitos e procurava com a sua competencia e com a sua formidavel força de vontade dominar o apparelho, assim mesmo, como um domador domina uma fera. E ia conseguindo. Mas uma cousa é voar sobre um campo e outra é voar sobre uma cidade.

No dia a que nos referimos o apparelho, pilotado por Caraggiolo, tentando o "vol plané", resentiu-se de tal fórma que virou. O que valeu foi ter se dado o incidente a grande altura, de fórma que houve tempo para Caraggiolo tentar a manobra, o que conseguiu a custo, já quando o apparelho estava a uns ... metros do solo. Isso provou mais uma vez o que todos nós sabiamos.

— E mesmo assim Caraggiolo continuou ?

— Mesmo assim, sem qualquer modificação, Caraggiolo continuou com o apparelho Alvear, disse-nos o Dr. Nicolo Santo, apesar de ... ter dito naquelle dia a Caraggiolo que elle estava assim provocando a morte.

— E eu, disse-nos Arthur Jona, tão certo estava do fatal termo daquellas experiencias que tambem fiz ver a Caraggiolo. E hontem, vendo que o dia estava por demais perigoso para aviação, com o vento forte que fazia, nem fui ao Derby, na convicção de que não voasse Caraggiolo, ou por outra, que não consentissem que elle voasse. Com a tarde de hontem, já era um arrojo voar com um apparelho de primeira ordem, já consagrado, quanto mais com um apparelho em experiencias e com defeitos conhecidos!

— E' estupendo isso tudo e mais é de admirar a attitude de Caraggiolo.

— Ahi é que começa o segundo motivo desta attitude. Caraggiolo contava, como já dissemos, a sua competencia e esperava dominar sempre o apparelho, mesmo defeituoso; mas o que o levava... isso era tambem o facto de necessitar daquelle ... os seus planos. Elle estava construindo um apparelho seu, a expensas do Sr. Alvear, que custeava tudo.

O apparelho estava quasi prompto. Elle contava talvez libertar-se breve dessa obrigação que assumira de levar avante a invenção do Sr. Alvear, acabando por introduzir tantas modificações no mesmo que o tornasse, afinal, de um typo desses já approvados.

— Então, a explosão...

— A explosão foi produzida com o choque do apparelho no solo. A posição do apparelho é uma prova.

— E o desastre ?

— Estando em pouca altura o apparelho e tentando Caraggiolo fazer uma curva, acossado pelo vento, aconteceu virar, pelos defeitos das azas, que todos conheciam. Caraggiolo não podia desligar as scentelhas, parando o motor e tentando evitar a explosão, porque o apparelho, como tinha ficado provado tantas vezes, não podia fazer o "vol plané".

Dahi o desastre horrivel que a nós todos enluta.

NO NECROTERIO

O mallogrado aviador Caraggiolo acha-se depositado na sala contigua á da entrada do necroterio.

Durante a noite foi velado por muitos amigos. O Sr. Alvear, o autor do apparelho que lhe roubou a vida e o aviador Bergmann, que ia voar depois delle, não o abandonaram.

Pela manhã o movimento de curiosos foi bem grande. Das pessoas do governo, apenas uma foi ao necroterio: o commandante do Corpo de Bombeiros.

O ENTERRO DO AVIADOR

Havia vontade de se embalsamar o corpo do aviador Caraggiolo, medida aliás que muito agradaria ao Aero-Club Argentino.

Não havendo, entretanto, meios pecuniarios para isso, foi resolvido fazer-se o enterro hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O Sr. Alvear foi quem se incumbiu do enterramento do infeliz Caraggiolo.

O QUE NOS DISSERAM O AVIADOR BERGMANN E O GERENTE DO ESCOLA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

No necroterio publico encontrámos-nos com o Sr. Eriane Edino, gerente da Escola Brasileira de Aviação e com o aviador Bergmann.

Pedimos a opinião sobre o apparelho sinistro.

— O senhor comprehende que não podia ser um apparelho de confiança, porque era o conjunto de varios apparelhos, mas em proporções reduzidissimas. Os outros autores levam annos a tratar do assumpto, estudando-o com afinco, olhando-o com cuidado, vendo os inconvenientes, tratando de removel-os.

Depois desse estudo chegam á conclusão de que as azas devem ter tal dimensão, que a "fusilage", tudo emfim é medido, é pensado e, afinal, o autor, depois de maduradas ponderações, acha que só aquillo dá resultado.

Imagine que depois vem outro autor e modifica isso. Qual o resultado ?

O que se viu. O apparelho não tinha consistencia.

O Sr. Alvear é muito bom moço, tem dinheiro, mas a sua pratica era pouca. Elle se dedicou á aviação ha pouco tempo.

O Sr. Bergmann nos respondeu que quanto ao apparelho poucas informações nos podia dar. Tinha-o visto poucas vezes, e a distancia.

Entretanto, o Sr. Bergmann apoiou o que nos disse o Sr. Eriane e accrescentou:

— O que eu lhe posso dizer é que o apparelho era o mais reduzido que existia.

— E quanto ao desastre ?

— Não posso precisal-o bem porque eu estava longe, no prado.

Vi o apparelho picar. O resultado era perigoso. Em dado momento deu-se o turbilhão e o apparelho, não tendo consistencia, deslisou.

Caraggiolo foi muito calmo e teve esperanças de salvar-se, pois não parou o motor nem tirou as mãos da direcção.

Estou crente de que si elle voasse mais alto conseguiria salvar-se, pois agiu conforme todas as regras.

A explosão do motor não se deu no ar como se disse e só occorreu depois da quéda do apparelho ao chão. O choque foi por demais violento, occasionando o incendio.

E o aviador Bergmann deixou-nos para providenciar no sentido de telegraphar á familia do seu mallogrado collega.

REPERCUSSÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Todos os jornaes, noticiando a morte do aviador argentino Ambrosio Caraggiolo, hontem victimado por um desastre que soffreu o aeroplano que pilotava, nessa capital, publicam a sua biographia e retrato, elogiando as suas qualidades, os seus conhecimentos technicos e a sua coragem, de que tantas provas deu em arriscados vôos.

Morre um principe da Egreja Romana

O cardeal Tecchi, hontem fallecido, recebera o chapéo cardinalicio no ultimo concilio presidido por Pio X, em maio de 1914.

O cardeal Tecchi

Filho de Roma, onde nasceu em 1854, fez o cardeal Tecchi seus primeiros estudos no Seminario Romano, em Santo Appollinario, onde foi laureado em philosophia e direito canonico. Ordenado em 23 de dezembro de 1870, foi nomeado por Leão XIII subsecretario da commissão cardinalicia de «eligendis», substituto do consistorio e conego coadjutor da Basilica de S. João de Latrão. Depois de exercer outros altos cargos foi monsenhor Tecchi nomeado accessor da congregação consistorial e secretario do Sacro Collegio, onde o foi encontrar a elevação a cardeal.

Falleceu hoje o poeta Mario Pederneiras

Em sua residencia, após uma longa e impiedosa enfermidade, á rua de São Clemente, falleceu esta madrugada o poeta e jornalista Mario Pederneiras.

Uma das ultimas photographias de Mario Pederneiras

Esta noticia causou uma impressão dolorosa nas nossas rodas intellectuaes e na sociedade carioca, onde o extincto contava innumeras relações de amisade.

Mario Pederneiras, — poeta e jornalista — era um dos mais fortes esteios de «Fon-Fon!».

Com Gonzaga Duque e Lima Campos formava elle a trindade amiga daquella revista.

Era tambem redactor da «Gazeta de Noticias» e fazia parte do corpo de tachygraphos do Senado.

Poeta festejado, Mario Pederneiras tinha tres livros de versos publicados: «Ronda nocturna», «Historia do meu casal», e «Ao léo do sonho e á mercê da vida».

O seu ultimo livro foi recebido pela critica indigena com verdadeiro enthusiasmo.

E assim se acaba um dos derradeiros poetas sensitivos da raça, talvez, o mais sincero cantor da natureza do Brasil.

Que as arvores que elle tanto amou na vida lhe dêm um pouco de sombra na morte.

Mario Pederneiras tinha 45 annos, era casado e deixa tres filhos.

Era irmão do nosso collega Dr. Raul Pederneiras e cunhado do Dr. Rodrigo Octavio.

O enterro, com grande acompanhamento, foi hoje ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Os graves successos de Santos

O ministro da Marinha ouve a narração das desordens e suas consequencias

E acha que os factos careceram de importancia!

Apresentou-se hoje ao Ministerio da Marinha o commandante Americo de Azevedo Marques, do destroyer "Amazonas", e cujo nome está em fóco estes ultimos dias, depois do conflicto havido em Santos entre a marinhagem desse navio e a policia local.

Antes, porém, de se apresentar officialmente, o Sr. Azevedo Marques esteve na residencia do almirante Alexandrino de Alencar, em rapida palestra sobre o assumpto.

Um nosso companheiro tambem esteve, em seguida, com o titular da pasta da Marinha que, interrogado sobre o caso, respondeu:

— Não tem importancia alguma o incidente lá havido e em torno do qual se tem feito tanto barulho.

O commandante do "Amazonas" esteve aqui e já me disse rapidamente como se passaram os factos. Contou-me que varios musicos da guarnição do destroyer foram em certo dia tocar em casa de uma familia conhecida. De volta, não encontrando bonde resolveram fazer o trajecto a pé, e pelo caminho seguiam tocando musica. Em certa rua esbarraram com policiaes. Os marinheiros estavam "alegres" e, por um motivo futil qualquer se pegaram em luta corporal com os policiaes. Formou-se o conflicto. Os policiaes receberam reforço. Os marinheiros correram e abrigaram-se em casa de uma mulher conhecida, trancando-se por dentro. Os policiaes, então, arrombaram as portas da casa e entraram, prendendo os marinheiros, que foram levados para a delegacia. Um jornal da localidade, no dia seguinte, publicou uma noticia exagerada, em termos por demais offensivos. O commandante do "Amazonas" foi á redacção do jornal tomar uma satisfação. Lá encontrou apenas um empregado inferior e insolente, que em certo momento pretendeu tocar o commandante, que estava á paizana, violentamente para fóra de casa. Houve empurrões entre ambos e, num dado instante, o commandante foi lançado sobre umas caixas de typos, que cairam ao chão. Foi só isso, e tudo mais — si houver — será apurado no inquerito que mandei abrir aqui e no outro que se está fazendo em Santos.

O Museu Nacional

UMA INJUSTIÇA A REPARAR

Entre as accusações que nos chegaram ao conhecimento e que foram por nós, hontem publicadas, figurava esta:

5o. O desenhista calligrapho do Museu é um italiano naturalisado brasileiro, incapaz de desenhar uma letra ou um animal. Pinta, mas não sabe desenhar uma formiga...

Sabendo-se que esse desenhista é Francisco Manna, percebe-se logo a extensão da injustiça de que fomos infelizmente vehiculo. Manna, embora nascido na Italia, é um dos nossos artistas dignos realmente dessa classificação. Devendo o seu conceito, a sua posição artistica ao proprio valor e a uma tenacidade de que poucos são capazes, Manna está acima dos elogios com que de muito bom grado poderiamos desfazer uma accusação que é inteiramente infundada. Mas não quizemos nunca que ficassem sem reparação injustiças commettidas nestas columnas, depois de as reconhecermos devidamente, e com grande prazer desfazemos essa, que poderia conduzir o publico a um falso juizo.

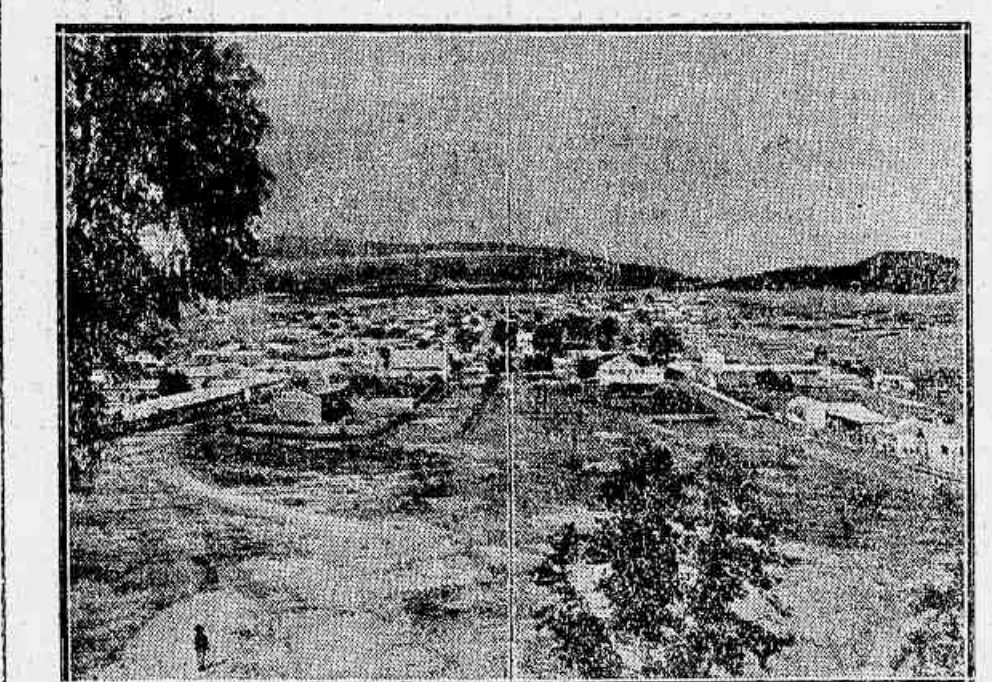
Na Camara não houve sessão

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados, tendo comparecido apenas 43 representantes da Nação.

O Sr. Correia Defreitas estava inscripto para atacar mais uma vez o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, tendo o Sr. Nabuco de Gouvêa ao saber disso, tambem se inscripto para responder ao Sr. Defreitas.

Os fortes dos Dardanellos bombardeados pela esquadra franco-ingleza

Os montenegrinos fazem calar a artilharia austriaca

PORTUGAL NA GUERRA

Panorama de Lubango, capital do districto de Huilla, onde se travou o combate entre portuguezes e allemães. Sabe-se que nesse combate os allemães tiveram oitocentas baixas

As aguas da Inglaterra

A recente declaração do Almirantado allemão provoca grande celeuma

Commentarios graves sobre a attitude dos Estados Unidos

PARIS, 8 (A NOITE) — O facto que actualmente mais preoccupa a attenção publica é a irritação que nos paizes neutros provocou a ameaça do Almirantado allemão contra os navios de toda especie que tiverem de navegar em aguas da Inglaterra.

A imprensa norte-americana, por exemplo, mostra-se unanimemente indignada com essa ameaça e declara que o menor attentado commettido pelos submarinos allemães contra qualquer navio americano, ou mesmo contra navios francezes, inglezes ou neutros que tenham a bordo passageiros americanos, será considerado pelos Estados Unidos como "casus belli".

Os jornaes da Italia declaram que, tendo os allemães o direito de visitar todos os navios que encontrarem, as suas ameaças contra os neutros representam um verdadeiro acto de pirataria.

Segundo a imprensa hollandeza, a resolução do Almirantado allemão equivale a uma intimação para que a Hollanda se colloque ao lado da Allemanha ou se sujeite á fome.

A "Gazeta de Colonia", jornal officioso, respondendo aos jornaes americanos, declara que a neutralidade dos Estados Unidos actualmente não é mais do que uma delgada cortina atrás da qual se occulta o servilismo para com a Inglaterra.

Assim termina a declaração da "Gazeta": "Sabemos agora como agir, sejam quaes forem as consequencias. Si a America respeita apenas a força bruta, empregaremos a força bruta."

Entretanto, communicam de Washington que o embaixador allemão affirmou ao governo norte-americano que a Allemanha não tem intenção de incommodar nem de aprisionar os navios americanos que transportarem viveres para as populações civis dos paizes inimigos.

Communicado francez

LONDRES, 8 (A NOITE) — O «Press Bureau» forneceu o seguinte communicado official francez:

«Os inglezes tomaram uma importante posição a léste de Cuinchy.

Cessaram repentinamente os ataques dos allemães ao norte de Massiges e a óeste da Argonne.

A artilharia belga tem-se portado brilhantemente no Aisne e a franceza domina toda a região entre Arras e Reims.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam as seguintes noticias officiaes de Berlim:

"A sudéste de Ypres tomámos varias trincheiras e metralhadoras inglezas.

O tribunal marcial condemnou á morte o soldado alsaciano Kropelle, que, tendo-se alistado no Exercito francez, caiu prisioneiro dos allemães.

Em Praga foram suspensos tres jornaes que condemnavam a continuação da guerra e criticavam os actos do imperador Francisco José."

Um almirante allemão faz importante discurso em Kiel

LONDRES, 8 (A NOITE) — O almirante von Koestner, num discurso que pronunciou na Universidade de Kiel, proferiu as seguintes palavras:

«Confiamos na nossa esquadra, porém, sabemos que uma batalha naval com a Inglaterra implica num caso de vida ou de morte. Si a nossa frota fosse destruida, seria impossivel reconstituil-a durante a guerra e os inglezes viriam ter ás nossas costas.

Entretanto, devo estranhar que, tendo o primeiro lord do Almirantado inglez declarado em 1908, que um dia acordariamos sem esquadra e tendo lord Churchill affirmado, em setembro do anno passado, que «si os allemães demorarem em sair dos seus esconderijos iremos arrancal-os das tócas como ratos», até agora os inglezes nada fizessem depois de tanta jactancia.

Por isso, inclino-me a acreditar que o espirito de Nelson abandonou a marinha ingleza.»

Um vôo innocente dos allemães e a Bethune

LONDRES, 8 (A NOITE) — Varios aeroplanos allemães voaram sobre as linhas dos alliados, na região de Bethune, lançando cartazes em que declaram ser falso que fuzilem os prisioneiros.

Perseguidos pelo fogo das metralhadoras, fugiram illesos.

Ricciotti Garibaldi chega a Paris com a familia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Paris:

Chegou a esta capital o general Ricciotti Garibaldi, acompanhado de sua esposa e do deputado republicano italiano Pirolani.

Seus quatro filhos, os representantes do Sr. Millerand, ministro da Guerra, e do general Gallieni, governador militar de Paris, delegação municipal etc., foram esperal-o á estação, onde uma enorme multidão o acclamou, cobrindo-o de flores.

Nas entrevistas que concedeu a varios jornalistas parisienses, o general Ricciotti disse que, depois da morte em combate de seus dous filhos e das tentativas do Sr. von Bulow, a opinião italiana evoluciona e a burguezia começa a comprehender os seus deveres e interesses, desejando a intervenção da Italia na guerra.

No caso que a Italia não se resolva a collaborar com os alliados na causa da civilisação e da humanidade, é fatal que se darão ali graves desordens internas.

Os turcos no Egypto

LONDRES, 8 (A NOITE) — De Berlim annunciam que a vanguarda dos turcos chegou á léste de Suez e repelliu os inglezes até o canal.

Continuam os combates nos arredores de Ismailia e de El Kantara.

O governo allemão fundamenta a resolução do Almirantado

LONDRES, 8 (A NOITE) — O governo allemão fez publicar um memorandum fundamentado o decreto do Almirantado que declarou «zonas de guerra» as aguas que rodeam a Grã-Bretanha.

Diz esse memorandum:

«A Inglaterra guerrêa o commercio allemão e os paizes neutros consentiram que os inglezes apresassem os carregamentos destinados á Allemanha; pode-se mesmo dizer que os ajudaram sob a pressão britannica. Nosso decreto é semelhante ao da Inglaterra, relativo aos mares da Escossia e da Noruega.»

Os allemães repellidos em Nieuport

PARIS, 8 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que durante a noite de 6 para 7 do corrente os francezes repelliram muitos pequenos ataques dos allemães na região de Nieuport.

Ricciotti Garibaldi chega a Paris

PARIS, 8 (Havas) — Chegou o general Ricciotti Garibaldi.

A esquadra franco-ingleza nos Dardanellos

ATHENAS, 8 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que quatro vasos de guerra da esquadra franco-ingleza atacaram os fortes dos Dardanellos e incendiaram dous depositos de munições.

Uma victoria dos montenegrinos sobre os austriacos

PARIS, 8 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Cettigne communicando que os austriacos renovaram os ataques contra as posições occupadas pelos montenegrinos nas margens do Drina.

O telegramma accrescenta que a artilharia montenegrina conseguiu fazer calar as baterias inimigas.

E' tremenda a anarchia na Albania

CETTIGNE, 8 (Official) (Havas) — A Albania está completamente anarchisada.

A situação é ali verdadeiramente critica e tende a aggravar-se devido ás intrigas espalhadas pelos austriacos para sublevar as populações e tolher a acção da Italia.

Os jovens-turcos albanezes massacram e saqueam todos os montenegrinos que passam para o territorio da Albania.

Écos e novidades

Os serventes d'"O Paiz" continuam a ter dias certos de abandonar os seus afazeres para escrever alguns "sueltos", que a gente conhece sem esforço, porque contrastam com a habitual elegancia e bom senso dos entrelinhados do orgão pinheirista. E foi com certeza o mais novo dos serventes quem lançou ao publico, em um dos taes "sueltos", uma tola e inepta intriga contra o Sr. Nilo Peçanha e contra a imprensa independente, insinuando que umas tantas nomeações de jornalistas foram o premio da attitude dos jornaes livres de ligações.

Somos dos que defendem o principio de que os jornalistas, os jornalistas que effectivamente influem ou possam influir na orientação do seus jornaes, não devem acceitar favores dos governos, para que os orgãos por elles servidos não soffram diminuição do seu prestigio. Si, por exemplo, como toda gente sabe, um redactor effectivo d'"O Paiz" é presenteado com um emprego de deputado, depois de defender extremadamente a situação mineira, nós julgamos que o publico póde interpretar essa doação como uma recompensa, um premio, uma gratificação. A esse respeito, podemos felizmente falar alto e a bom som, porque quem dicta e influe na orientação d'A NOITE é exclusivamente o seu director, que não tem amigos nem inimigos nas rodas politicas e administrativas, das nunca foge systematicamente como o diabo da cruz e que jámais quiz, não quer e nunca quererá qualquer cargo electivo ou de burocracia.

No caso, porém, do Sr. Nilo Peçanha, o que S. Ex. fez foi nomear amigos seus, que tambem pertenciam a jornaes. Dous desses amigos, de muitos annos, e que tiveram durante longo tempo o desgosto de ver o actual presidente do Estado do Rio atacado nestas columnas, desgosto que se repetirá logo que o Sr. Nilo o mereça, a juizo da direcção d'A NOITE, são collaboradores nossos, assignando um com o seu nome por extenso os artigos que escreve e restringindo o outro a sua actividade jornalistica a noticias e commentarios sobre questões de fóro.

Mas para se ver quão inepta foi a intriga do servente d'"O Paiz", cuja conservação nós pedimos para não atirar á miseria um pobre homem, provavelmente carregado de familia; para provar que as nomeações malsinadas não foram uma recompensa a attitudes jornalisticas, basta saber-se que o Sr. Nilo nomeou, entre outros, para secretario geral do Estado, cargo da mais alta importancia, o Sr. Mattoso Maia, redactor e sub-secretario d'"O Paiz", do mesmissimo "Paiz"; e official de gabinete o Sr. Teixeira Leite, redactor do "Jornal do Commercio", desse mesmo "Jornal do Commercio" que perdeu inteiramente as estribeiras na defesa do Sr. Sodré e no ataque ao Sr. Nilo.

Perdoe, porém, "O Paiz" ao seu bisonho servente, autor do curioso "suelto". Talvez o homem se emende e evite para o futuro commetter dessas "gaffes"...

* * *

O Sr. Fonseca Hermes está passando um máo quarto de hora com a sua derrota no Rio Grande.

Quando aqui chegou a primeira noticia desse sensacional acontecimento, a estupefacção foi tão grande que os proprios jornaes pinheiristas chegaram a duvidar. O mais autorisado delles publicou uma nota desmentindo manhosamente o facto, e affirmando que todos os candidatos da chapa situacionista riograndense haviam sido eleitos, não tendo o menor fundamento os boatos malevolos espalhados por certa imprensa. Está claro que ninguem deu importancia a esse desmentido palerma, tanto mais quanto a noticia foi baseada em um telegramma autorisadissimo e insuspeitissimo.

Hontem, o proprio jornal autor do desmentido muito lampeiramente confessou a derrota do ex-leader, dando-lhe, porém, a ficha de consolação de que um candidato eleito ia desistir em seu favor.

Ora, é fazer o peor juizo do criterio e da espertesa do Sr. Fonseca Hermes, acreditai-o capaz de acceitar essa fabula da desistencia.

Nem que fosse o ultimo dos tolos — e é de justiça salientar-se que S. Ex. sempre foi esperto e ladino como bom tabellião que era — o Sr. Fonseca Hermes poderia acreditar na possibilidade e no exito dessa desistencia.

Si o precedente vingasse, amanhã qualquer chefe politico poderia dar a quem quizesse, e sem maiores incommodos, uma cadeira de deputado ou de senador. Imaginemos, por exemplo, que o Sr. Pinheiro Machado tivesse o capricho de ver o seu copeiro ou o seu cozinheiro sentado em uma das cadeiras do Senado ou da Camara. Nada mais facil. S. Ex. apresentar-se-ia candidato e naturalmente teria uma votação colossal.

Na apuração ou no reconhecimento, porém, S. Ex. declarava desistir dos seus votos em favor do seu domestico; que, desse modo, como pretende o jornal pinheirista, seria tão bom deputado ou senador, como será na proxima legislatura o mano do marechal ex-presidente.

Mas, o Sr. Fonseca Hermes será o primeiro a repellir a affronta que hontem lhe atirou o orgão do seu partido, julgando-o capaz de acceitar um mandato nessas condições. Si o mais nullo, insignificante e apagado dos politicos não o acceitaria, como poderia acceital-o quem, como o Sr. Fonseca Hermes, acaba de ser um dos proceres do seu partido, e de desempenhar com os maiores elogios do supremo chefe, o posto talvez de maior responsabilidade do mesmo partido?

Francamente, a posição do ex-leader chega a causar pena aos proprios adversarios do governo marechalicio. A injuria que lhe fizeram os seus correligionarios julgando-o capaz de acceitar uma cadeira de deputado por favor ou por esmola, e de formularem esse juizo publicamente, sem o menor rebuço, em entrelinhado da primeira pagina do orgão do partido, nunca lhe seria conscientemente arrogada pelo mais rancoroso dos seus inimigos.

Mas, a politica não tem entranhas e o Sr. Pinheiro Machado está acostumado a pisar corações.

O P. R. C. não quer mais supportar a pesada carga que lhe é o mano do marechal, e agora, pois, é tocar p'ra frente. Todos os processos são bons.

* * *

O «Jornal do Commercio» começou uma noticia, esta tarde, do seguinte modo:

«O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro»...

O Sr. Sodré que se vá preparando para ler cousas ainda mais interessantes no exvenerando orgão.

CARNAVAL

AVISO AO PUBLICO

A Empresa Commercio e Industria, fabricante do **PERFUMADOR VLAN**, recommenda ao publico só comprar **VLAN tendo intacta a ponta do vidro.** Assim evitará a falsificação.

Collegio Sul-Americano

O mais importante estabelecimento de ensino do Brasil. Rua do Haddock Lobo. Estatutos, neste escriptorio e na livraria Alves, rua do Ouvidor.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

Communicados recebidos pela legação franceza:

PARIS, 7 — A um kilometro a léste de Cuinchy, o Exercito inglez occupou uma olaria conservada até agora pelos allemães e fez cincoenta prisioneiros.

Ao norte de Ecurie, as baterias allemães bombardearam a trincheira conquistada pelos francezes no dia 4, mas não houve ataques de infantaria.

Ao norte de Beauséjour, o Exercito francez destruiu uma metralhadora inimiga e repelliu o ataque de duas companhias de infantaria.

PARIS, 8 — Hontem, proximo a Carency, as tropas francezas desmantelaram uma trincheira inimiga. Cem cadaveres de allemães ficaram sobre o campo.

Em Bagatelle, no bosque da Gruerie, está empenhado com o inimigo um violento combate de infantaria, cujo resultado ainda não é conhecido.

A legação ingleza recebeu o seguinte despacho:

LONDRES, 8 — Foi recebido hontem no Cairo o seguinte communicado official:

"No canal não tem havido novos combates. Além dos arabes, muitos soldados turcos da Anatolia têm desertado, entregando-se voluntariamente ás autoridades inglezas, bastante desanimados com o fracasso do seu ataque de 2 do corrente.

Durante o ultimo combate, nenhum dos inimigos chegou á margem occidental do canal, á excepção dos que foram feitos prisioneiros e de quatro soldados cuja fuga já foi notificada.

Em Ismailia nenhum edificio foi attingido pelas balas do inimigo; a maioria de suas granadas cain no lago Timsah."

E' preso na Italia um espião allemão

LONDRES, 8 (A NOITE) — Communicam de Roma que na praia de Scillá foi preso um espião de nacionalidade allemã, que se achava disfarçado em mendigo.

Em seu poder foram encontrados varios documentos, mappas de Reggio di Calabria e de Messina e a importancia de mil liras.

Continuam em Praga as manifestações contra a guerra

PARIS, 8 (A NOITE) — A prisão em massa de estudantes e jornalistas em Praga, alguns dos quaes foram fuzilados, determinou naquella cidade mais violentas manifestações contra a guerra.

O panico, que reina em toda a Bohemia pela approximação dos russos, é a causa principal desses motins, que desde o dia 1º do corrente augmentaram de intensidade e de violencia.

Só no theatro lyrico de Praga tiveram logar cinco attentados a dynamite contra os politicos mais em evidencia e que são considerados como responsaveis pelo prolongamento da actual situação angustiosa.

A crise do pão em Berlim

PARIS, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Haya:

"Segundo noticia o orgão socialista "Worwaerts", a crise do pão em Berlim é tal, que a policia arregimentou 1.800 operarios sem trabalho, organisando uma guarda especial para garantir as padarias contra um possivel saque por parte da população."

Um communicado official allemão

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu o seguinte telegramma official, via Washington:

"O quartel-general communica com data de 4 do corrente:

No ataque de hontem ao norte de Massiges as nossas tropas tomaram por assalto tres trincheiras situadas uma atrás da outra, e conquistaram importantes posições francezas de uma extensão de dous kilometros. Todos os contra-ataques do inimigo, que duraram toda a noite, foram repellidos, fazendo nós sete officiaes e seiscentos e um soldados prisioneiros e tomando ao inimigo nove metralhadoras e nove canhões leves.

Na Polonia as nossas tropas continuaram a avançar a éste de Bolimow, apezar dos violentos contra-ataques russos. Nos Carpathos, onde desde alguns dias combatemos juntos com tropas austro-hungaras, a offensiva russa foi detida com vantagem.

Aeroplanos austriacos no Adriatico

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informam de Roma que varios aeroplanos austriacos bombardearam os transportes francezes ancorados no Adriatico, ignorando-se no emquanto si houve damnos e qual a sua extensão.

Os russos ameaçam cortar as communicações dos allemães em Thorn

LONDRES, 8 (A NOITE) — O avanço dos russos ao norte ameaça o flanco do Exercito allemão, que terá cortadas as suas communicações com a cidade de Thorn.

O grão-duque Nicoláo ordenou ás suas tropas que forçassem a zona pantanosa na direcção de Insterburg, onde têm encontrado poderosa resistencia do inimigo.

E' destruido mais um forte dos Dardanellos

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegramma de Athenas communica que quatro torpedeiros da esquadra anglo-franceza bombardearam a fortaleza de Karatete, nos Dardanellos.

Attingiram-n'a 174 projectis, alguns dos quaes cairam no deposito de munições, fazendo-o explodir e incendiando-o.

O reclame em bondes é o meio mais barato de propaganda. Em cada bonde transitam 32.000 passageiros por mez, e um cartaz collocado em qualquer carro custa apenas 1$500 por mez.

Experimentae mandando collocar 50 cartazes, e tereis occasião de ver os resultados que darão.

McMillen & Findley

EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

O Sr. Pedro Moacyr autorisou-nos a declarar que é absolutamente infundada a noticia de que S. Ex. havia telegraphado ao Sr. Raphael Cabeda sobre a sua eleição pelo Estado do Rio de Janeiro.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo, prof. da Fac. de Med. e Mauricio de Medeiros, docente da Faculdade — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 156, esq. praça Gonçalves Dias. Teleph. do Lab. Norte 1.334, da res. Villa, 566.

AS TRAGEDIAS DO AMOR

Juntos, foram encontrados os dous cadaveres

A amante mata o seu companheiro e suicida-se

Ella era artista de theatro — Elle, mais moço quinze annos!

Em geral é o amor o movel das maiores tragedias.

A vida de artista, borboleteando pelo mundo em fóra, á cata de aventuras, termina muitas vezes por um crime passional.

Mariposas do amor, bastas vezes queimam suas azas na chamma que as attrahe.

Só então suas companheiras choram e maldizem a sórte que as espera e.., continuam a sua bohemia.

E' este o caso da artista Regina Moreno. Vinda ha 11 annos de Portugal, sua terra natal, encontrou sob o nosso céo ardente um ninho quente para seus devaneios.

Na sua peregrinação pela vida de theatro, encontrou muitos amantes, e bem depressa os deixava em busca de novas aventuras.

Trabalhou no theatro Recreio, no antigo Lucinda e, ultimamente, saltitava pelos nossos theatros, sem ter pouso certo.

Ha cerca de tres annos, conheceu num theatro o joven Edmundo de Carvalho, filho do Sr. Tertuliano de Carvalho, chefe de secção da Prefeitura, residente á rua do Riachuelo n. 99.

Moço, na loucura de seus 20 annos, Edmundo, que trabalhava na Policia, tambem se apaixonou vivamente pela actriz, a tal ponto que lhe propoz viverem juntos, abandonando ella a sua vida de artista.

Regina, mais velha do que elle 15 annos, tambem, pela primeira vez, sentiu o amor avassallar-lhe a alma, e acompanhou-o, desprezando a sua antiga vida.

Montaram seu «ménage» á rua da Quitanda n. 174, no 2º andar.

E' um amplo salão, dividido em commodos diversos por tabiques de madeira.

Ahi viveram na melhor harmonia durante muito tempo, quando, ha cerca de um mez, começaram as desavenças.

Regina, ciumenta em extremo, tudo admittia de Edmundo, menos que lhe fosse infiel.

Edmundo, que lhe retribuia a paixão, com o mesmo ardor, abandonou quasi por completo a sua familia, desempregou-se até, só conseguindo ultimamente pequenas gratificações por tratar de papeis na Prefeitura.

Passaram a viver juntos, vivendo um para o outro.

Sexta-feira passada, como as rusgas augmentassem, Edmundo resolveu abandonal-a.

Durante o dia, encontraram-se á avenida Rio Branco, á tarde, havendo entre elles uma discussão acalorada, de que foi testemunha um conhecido advogado de nosso fôro.

Dirigiram-se depois para logares differentes, não tendo mais apparecido Edmundo, nem em casa da familia, nem nos logares que costumava frequentar, o que causou bastante surpresa aos seus conhecidos.

Regina, na mesma noite de sexta-feira, encontrou-se com uma sua collega, distincta actriz, a quem contou sua desdita, dizendo ter sido abandonada por Edmundo e que, si elle não voltasse para sua companhia, matava-o e depois suicidava-se.

Esta actriz, muito sua amiga, procurou dissuadil-a, não acreditando, porém, que Regina fosse capaz de um acto violento desses, pela sua propria natureza docil, meiga.

Despediu-se Regina de sua amiga e, desde essa occasião, não mais foi vista.

Hoje, a sua amiga foi á rua da Quitanda procural-a, encontrando o sobrado todo fechado e, preso, um pobre cachorrinho que gemia de fome.

Incontinenti, desceu, indagando do alfaiate no andar terreo, si os moradores do sobrado haviam saido.

Os empregados dessa alfaiataria, que suspeitaram que algo de anormal se passara no sobrado pela ausencia, ha tres dias, dos seus moradores e pelo máo cheiro que dali se desprendia, communicaram esta suspeita á actriz em questão, que, assustadissima, por intermedio de um advogado, o mesmo que ouvira a discussão entre Edmundo e Regina, na Avenida, communicou suas suspeitas á policia do 2º districto.

Os commissarios desta delegacia, recebendo a communicação não deram, durante cerca de duas horas, a menor providencia!

Foi preciso que o nosso reporter, que soubera do facto, levasse ao predio da rua da Quitanda o investigador Djalma, que, assim mesmo não tinha competencia para arrombar a casa que se achava fechada.

Como, ainda assim não comparecesse nenhuma autoridade, entendeu-se o nosso companheiro com a segunda delegacia auxiliar, saindo nessa occasião o Dr. Osorio de Almeida para o incendio da rua Senador Dantas.

Só muito tempo depois appareceu o commissario Teixeira Mendes, que se resolveu a sair da delegacia para o local das suspeitas.

Ao delegado, Dr. Pereira Guimarães, não cabe a menor responsabilidade dessas faltas, porquanto estava em outro serviço, fóra da delegacia, é justo que reconheçamos.

Com a chegada do commissario, foi arrombada a grade que separa o 1º do 2º andar, que se acha vago.

Emquanto se procedia ao arrombamento, cairam alguns pingos de sangue no assoalho do 1º andar, ainda mais se avolumando as duvidas sobre o crime...

(Continúa na Ultima Hora.)

Uma visita de hygiene dá logar a graves incidentes

O caso Dr. Mario Valverde

O que se passou hoje na Tijuca

As visitas que, na funcção de seu cargo, fez o commissario de hygiene, Sr. Dr. Mario Valverde á egreja de Santo Affonso e ao convento da Ajuda, das quaes demos noticia sexta-feira ultima, estão tendo consequencias que assumem caracter grave.

Narrando os acontecimentos em que se achou envolvido, aquelle medico publicou um artigo em cujo teor um grande grupo de catholicos julgou haver insultos á familia brasileira, originando-se disso uma serie de protestos que, em termos asperos, foram dirigidos ao Dr. Valverde.

Pela manhã este facultativo foi avisado, ao sair de casa, na Tijuca, de que um grupo de pessoas pretendia coagil-o a assignar uma retratação, dando mostras de intuitos aggressivos. Effectivamente a uma pharmacia da rua Conde de Bomfim, onde tem consultorio, foi mais tarde o Dr. Valverde procurado por um grupo de mais de vinte pessoas, que, desde logo, revelaram intenções pouco pacificas, exigindo a retratação annunciada. O medico negou-se peremptoriamente a acceder á intimação, estranhando que a fizessem tantas pessoas contra uma só e desarmada.

A questão, felizmente, não proseguiu nesse terreno graças á intervenção de um capitão do Exercito, que procurou acalmar os animos e promptificou-se a conversar com o Dr. Valverde, o que fez em termos calmos e cortezes.

O medico offereceu-se então para fazer e firmar uma declaração escripta, na qual exarou que lhe era estranho o intuito de offender a familia catholica brasileira, alvitre que foi acceito pelo official.

Embora com protestos, que iam dando occasião a um conflicto, com a intervenção de outras pessoas favoraveis ao medico, o grupo conformou-se egualmente com a solução dada ao incidente e que de modo algum desdourava ao seu protagonista.

O mesmo grupo telegraphou aos Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto pedindo a demissão do commissario de hygiene, que é, aliás, vitalicio. E nesse pé está o caso, não se esperando que tenha outras consequencias.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

USEM SÓ PERFUMADOR VLAN NO CARNAVAL DE 1915

Com o craneo esmagado

No caes do porto

No armazem n. 17 do cáes do porto, ás 13 horas de hoje, quando trabalhava na descarga de uns caixões, o operario da turma n. 10, José do Amaral, do serviço de descarga, morador á rua Nova do Livramento, foi colhido por um caixote que se desprendeu de um guindaste, esmagando-lhe o craneo.

A policia do 2º districto comparecendo, fez transportar o cadaver para o necroterio.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos. Rua Uruguayana, 37

200 CONTOS! 13 de fevereiro Gonçalves Dias n. 10

A terra do Sr. Pinheiro Machado em revolução?

O que nos dizem os deputados Pedro Moacyr e Soares dos Santos

Sobre um despacho telegraphico recebido hoje nesta capital, dizendo que se está preparando um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, ouvimos na Camara dos Deputados os Srs. Soares dos Santos, "leader" da bancada sul-riograndense, e o Sr. Pedro Moacyr, representante do Partido Federalista naquelle Estado, adversario politico do Sr. Soares dos Santos.

Disse-nos o Sr. Pedro Moacyr:

—Foi surpresa para mim, aquelle telegramma. Não lhe dou o minimo credito. Quem iria fazer essa revolução?

Os federalistas, não, porque elles acabaram de dar mais uma prova do seu republicanismo nas eleições de 30 de janeiro.

O "borgismo"... seria até absurdo pensar em tal! Só si quizessem depôr o governo federal...

Por outro lado declarou-nos o Sr. Soares dos Santos:

—Qual movimento revolucionario. No Rio Grande do Sul vae tudo muito bem...

Com certeza aquillo é movimento do outro lado... Somos visinhos...

Aos Srs. veranistas

Petropolis, Friburgo e Campos

Bagagens tomadas e entregues a domicilio a taxa modicas. Encarrega-se do acondicionamento de moveis, louças, etc.

Caxambú, Caldas e outras estações de aguas e de verão

Bagagens tomadas a domicilio, venda de bilhetes de passagens com desconto a 33 % de abatimento nos fretes das bagagens despachadas na AGENCIA PESTANA, rua do Carmo, 65 - Telephone, 342 Central

Falleceu, hoje, á tarde, D. Maria da Gloria Sergio Pereira da Silva, mãe do Dr. Deocleciо Pereira, director do Hospicio de Porto Alegre, e sogra do Dr. Augusto Netto de Mendonça, advogado nesta capital. O enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Corrêa Dutra n. 3, para o cemiterio de S. João Baptista.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

A morte do marquez de Londonderry

LONDRES, 8 (Havas) — Falleceu o marquez de Londonderry, ex-vice-rei da Irlanda.

Elixir de Nogueira — Unico que cura syphilis

24 dias soterrado

ROMA, 8 (A. A.) — Hontem, foi retirado das ruinas de uma casa da villa de Paternó, um homem de 33 annos de edade, de nome Michele Cajolo, que, apezar de ter ficado soterrado durante 24 dias, num local onde só tinha como alimento, certa quantidade de agua, conservada numa talha, não se achava muito debilitado, parecendo gosar boa saude. Afóra o susto, Cajolo nada soffreu, por ter ficado numa especie de adega, cujas paredes eram muito solidas e resistiram ao desmoronamento dos andares superiores do predio.

Escola Naval

Foi exonerado de ajudante do corpo de alumnos da Escola Naval, o capitão-tenente Joaquim Anatocles da Silva Ferreira.

ANTARCTICA 1$000, garrafa, em todas parte

A NOTA SCIENTIFICA

Por que se morre e como se póde evitar a morte por insolação

Os recentes trabalhos de Woolley, Doblin e Helschmann

Parecia que nada mais se pudesse dizer sobre este assumpto, depois das magistraes explicações que delle deram os Srs. professor Rocha Faria e Dr. Carlos Seidl, um professor dos mais respeitados da nossa Escola Medica, e o director geral da Saude Publica — ambos grandes autoridades em materia de hygiene. Achamos, entretanto, uma pequena fresta por onde projectar, sobre o caso nova luz, ainda que com lamparinas emprestadas.

Deante do grande numero de victimas que diariamente a insolação fazia, A NOITE, no intuito de prevenir o publico contra o mal, procurou, ha dias, junto das citadas autoridades scientificas, saber estas duas cousas:

1º. Por que se morre de insolação?

2º. Qual o meio de evitar essa morte.

Eis aqui as duas respostas:

1º. Morre-se de insolação quando se esgota a adrenalina das capsulas suprarenaes e o organismo perde a capacidade de reagir contra as causas que tendem a augmentar-lhe a temperatura; não funccionando mais a valvula, a machina arrebenta.

2º. Evita-se a morte fazendo uma injecção intravenosa com agua, sal e carbonato de sodio, segundo esta formula:

Chlorureto de sodio	14 grs.
Carbonato de sodio	10 grs.
Agua distillada	1.000 grs.

Como se descobriu isso?

Esse trabalho foi feito independentemente um do outro, metade na America do Norte e metade na Allemanha. Mas os pesquizadores de um lado ignorando o trabalho do outro, não sabiam que estavam collaborando para "um todo, unico e individualisado".

Cabe-nos o pequeno merecimento de apresentar ao publico essas duas metades de um mesmo corpo, que existiam isoladas uma da outra.

Ha cerca de anno e meio (Zeitschrift fur klin Mediziner, n. 4, 1913), Doblin e Helschmann, descobriram que a adrenalina, substancia secretada pelas capsulas suprarenaes, tem a funcção de "regular a temperatura do corpo". Essa substancia já era conhecida e, até empregada em medicina.

Mas desconhecia-se, por completo, qual fosse o papel que ella representava no organismo. Os citados autores, com numerosissimas experiencias, verificaram que, quando por uma lesão das capsulas suprarenaes, vem a faltar a adrenalina, não só a temperatura do corpo cáe até á morte do paciente, como tambem o seu organismo "perde a faculdade de reagir contra as causas que tendem a augmentar-lhe a temperatura". Quer dizer que, faltando a adrenalina no organismo, o homem deixa de ser "um animal de temperatura constante". A sua temperatura varia de accordo com o ambiente: vae abaixo de zero nos Alpes e sobe a quarenta e tantos na Africa.

Agora, um pulo da Allemanha para os Estados Unidos.

Como se sabe, a America do Norte é uma terra muito fria no tempo do inverno, e muito quente quando faz calor. Basta dizer que é o paiz onde mais se morre de insolação. Por isso é de lá que nos chega o trabalho mais completo que ha sobre o assumpto.

E' trabalho recente. E' do anno passado. Woolley, que é o seu autor, dividiu-o em tres partes: insolação, prophylaxia e tratamento.

Era justamente disso que nós precisavamos para o ponto de vista pratico. Woolley, como já dissemos, ignora a descoberta de Doblin e Helschmann. Por seu lado, os allemães trataram da questão em these. Descobriram que o organismo sem a adrenalina perde a capacidade de reagir contra as causas que tendem a augmentar-lhe a temperatura, mas não lhe deram a menor interpretação pratica.

Hertz, quando descobriu a propagação das ondas electricas atravez o espaço, não suspeitou, siquer, que um Marconi pudesse fazer com aquillo o genial telegrapho sem fio.

O americano se esforça por adivinhar que alguma cousa falta ao individuo victima de insolação. Chega a falar em "desordem na regularisação do calor". E como elle não possue o segredo do verdadeiro ponto de partida, toma a questão no momento em que, tendo faltado a adrenalina, o individuo já é victima do accidente.

Woolley, então, estuda cuidadosamente o caso. Nota que o sangue se torna alcalino pelo augmentado metabolismo; encontra uma relativa concentração dos colloides dos tecidos e observa a difficuldade de eliminação desses colloides, sob a influencia da alta temperatura, etc.

A prophylaxia consiste, evidentemente, na prophylaxia de todas as molestias que podem affectar as capsulas suprarenaes (syphilis, tuberculose, etc.).

Mas mesmo para aquelles que já têm esses orgãos doentes, póde haver uma prophylaxia que nós chamaremos "secundaria" e consiste em facilitar a evaporação do corpo. A pratica demonstrou a Woolley que para isso o melhor é evitar as roupas adherentes: collete e ceroulas, e, ás vezes, o proprio chapéo.

Uma vez acontecido o mal, o remedio é a injecção intravenosa, de que já fallámos e que já salvou nos Estados Unidos, o anno passado, todas as pessoas em que foi empregada.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

Um duello na capital do Peru

LIMA, 8 (A. A.) — Entre os deputados Latorre e Seguin houve um incidente, que deu logar a encontro de testemunhas para tratarem de liquidação do mesmo pelas armas, constando que o duello talvez se realise hoje. Segundo se diz, o incidente é de natureza politica.

Bom café, chocolate e bonbons só Moinho de Ouro — **Cuidado com as imitações.**

O CASO FLUMINENSE

O Sr. Moacyr entregou hoje os papeis

O Sr. Mello Franco não pediu vista

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se hoje, ás 13.30, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Compareceram os Srs. Henrique Valga, Pedro Moacyr, Nicanor Nascimento, Maximiano de Figueiredo, Frões da Cruz, Felisbello Freire e Pires de Carvalho.

O Sr. Pedro Moacyr entregou os papeis referentes ao caso do Estado do Rio. O representante sul-riograndense subscreveu o voto do Sr. Arnolpho Azevedo.

Fez, porém, diversas considerações sobre a questão fluminense, estudando-a pelo lado da competencia do Supremo Tribunal Federal, sob o ponto de vista juridico.

Demonstrou que o Supremo Tribunal não resolveu questão politica nenhuma no caso. Disse que, o que aconselha o P. R. C. por intermedio de seus membros na commissão de justiça, é o desrespeito ao poder judiciario, sob o falso presupposto de haver este exorbitado.

Verdadeira que fosse essa exorbitação, ella não tinha remedio porque, não só o poder legislativo não pode rever sentenças judiciarias como, tambem, o Sr. Nilo Peçanha foi muito legitima e legalmente eleito e reconhecido presidente do Estado do Rio de Janeiro, de onde o povo fluminense não o deixará sair sinão ao terminar o mandato que lhe foi confiado.

E' revisionista e parlamentarista. Quer dizer: não acha boa a nossa Constituição republicana. Mas emquanto ella fôr lei respeital-a-á e por isso mesmo, absolutamente não póde estar de accordo com o desrespeito ao mais alto tribunal de justiça do Brasil, aconselhado pelo Sr. Nicanor Nascimento no caso do Estado do Rio.

Passa a fazer elogios ao parecer do Sr. Arnolpho Azevedo, considerando-o a ultima palavra no assumpto. E' um primor, sobretudo sob o ponto de vista juridico.

Devolve os papeis á commissão.

Emquanto o Sr. Pedro Moacyr falou, os Srs. Felisbello Freire e Pires de Carvalho, apartearam-n'o constantemente, atacando o Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Mello Franco não compareceu hoje á commissão de justiça.

Ficou, assim, confirmada a noticia de que o Sr. Antonio Carlos, «leader» da Camara dos Deputados, se compromettera a não consentir que aquel'e representante mineiro pedisse vista dos papeis que estavam em mãos do Sr. Moacyr.

A sessão foi suspensa ás 14 horas.

Elixir de Nogueira — Milhares de Attestados

A Sociedade de Concertos Symphonicos

Do maestro F. Nunes recebemos a seguinte carta:

«De um communicado feito a A NOITE pelo Sr. L. de C. sobre os concertos dessa sociedade, conclue-se que S.S. ou não chegou a ler os nossos estatutos, ou teve intuito diverso do que o de concorrer para o engrandecimento da mesma sociedade, como deve ser sua conducta de brasileiro e de artista.

Não é verdade que o principal escopo da sociedade é proporcionar aos seus socios um premio; faz isso a sociedade de concertos, uma e sem fim exclusivo é dar concertos, como se vê no seu art. 2; a sociedade é de intuito «genuinamente artistico e beneficente».

O Sr. L. de C. só após dous annos de existencia da sociedade está verificando falhas na confecção dos programmas dos concertos.

Não deixa de ser fortemente injusto para com o director artistico da sociedade, o maestro Francisco Braga, a quem todo o Rio de Janeiro conhece, aprecia e acata como um artista competente e zeloso de sua reputação conquistada á custa do esforço proprio. O Sr. L. de C. sabe que é esse director o encarregado de organisar os programmas que se têm executado, e até hoje nenhum concerto houve de cujo programma a imprensa se houvesse occupado censurando a sua confecção.

Está parecendo que o intuito aqui não foi tratar de organisação de programma, mas sim do seu organisador.

O caracter delicado da organisação social da nossa agremiação artistica impõe uma condição a que talvez o Sr. L. de C. não tenha prestado a attenção devida: somos nacionaes; os nossos collegas também o são; o regente deve sel-o egualmente.

Conhecido o nosso meio artistico que até aqui não teve incentivos, como os está dando a sociedade que presido, não precisamos ir buscar em Paris, ou qualquer outro logar estatutos de onde devamos tirar conselhos e que talvez não se adaptem ao nosso meio.

Elles não organisarão programmas melhores do que nós.

Aqui mesmo temos artistas capazes de reger a orchestra da sociedade com vantagem; os seus estatutos prevêm essa substituição que é feita a criterio do director artistico, no art. 10 letra C.

O que nos falta é precisamente o recurso pecuniario, uma vez que não é possivel combater a invasão de artistas estrangeiros trazidos pelas companhias lyricas, de operetas e zarzuelas.

A estas os nossos poderes municipaes subvencionam com gordas quantias, sem ao menos exigirem a admissão dos nossos artistas nacionaes nas suas orchestras.

Si olharmos para os nossos theatros, encontraremos na regencia até de cafés cantantes, artistas estrangeiros. Os nossos artistas só merecem o carinho egual ao que o Sr. L. de C. acaba de dispensar-lhes. — *F. Nunes Junior*, presidente da sociedade».

Você está burro! Tome Moscatel Renascença...

O cambio firmou-se em baixa

Os bancos pela manhã declararam sacar á taxa de 13 1/32 d; devido, porém, á procura de cambiaes para a mala de amanhã, a taxa de 13 d. tornou-se geral.

No correr do dia, porém, o mercado cambial continuou em baixa, verificando-se alguns negocios a 12 31/32 para fechar frouxo a 12 15/16.

Os sterlinos estiveram bem negociados aos preços extremos de 18$100 a 18$400, tendo sido os negocios em sua maioria effectuados aos preços de 18$330 e 18$100. Os vendedores á tarde pediam 18$400 e os compradores offereciam francamente 18$300.

Uma exposição de Antonio Parreiras

O pintor brasileiro Sr. Antonio Parreiras foi hoje á tarde convidar o Sr. presidente da Republica para, como de praxe, presidir a inauguração de sua exposição a abrir-se brevemente no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes.

Dessa exposição fazem parte o grande quadro *Proclamação da Republica Rio-grandense*, executado por encommenda do governo desse Estado; *Flor Brasileira*, tambem grande téla, que figurou no Salon de Paris de 1913; a *Nonchalance*, que figurou no de 1914; a *Prisão de Tiradentes* e quatro quadros de Dakir Parreiras, filho daquelle artista.

O Sr. presidente deve designar amanhã o dia em que deve ser inaugurada a exposição.

A epidemia de beri-beri no Collegio Militar

Em aviso hoje baixado, o Sr. ministro da Guerra autorisou o director do Collegio Militar desta capital a transferir para o Sanatorio Militar dos Campos do Jordão os alumnos cujo estado de saude exija tal providencia, com a urgencia que não permitta aguardar os tramites habituaes, podendo requisitar da Central do Brasil as necessarias passagens.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS TRAGEDIAS DO AMOR

...ntos, foram encontrados os dous cadaveres

...amante mata o seu companheiro e suicida-se

...lla era artista de theatro — Elle, mais moço quinze annos!

...esquerda, em cima, a casa n. 174 da rua da Quitanda, theatro da tragedia; á ...ta, Regina Moreno, que matou o amante e se suicidou. No medalhão, ao centro, o cão que foi a unica testemunha da scena. Em baixo, os cadaveres de Edmundo de Carvalho e da actriz, como foram encontrados pela policia.

NO INTERIOR DO SOBRADO

...rompida a grade, subimos.

...mão cheiro que se desprendia, tornava o ...biente insupportavel.

...sobrado, como dissemos, é dividi o em

Edmundo de Carvalho, morto pela amante

...partimentos, por tabiques de madeira, ...rados de papel.

...maior desalinho se notava nos diversos ...modos.

...rande quantidade de malas, roupas atira... a esmo, sapatos, papeis, etc.

...o centro, fechado a chave um comparti...to de madeira dava as janellas para a ...

UM QUADRO HORRIVEL

...minuciosa busca foi passada nos com...dos, nada se encontrando.

...fétido asphixiava...

...m forte empurrão e a fragil porta de ...madeira se abriu...

...obre um leito de casal, numa confusão de ...upas e travesseiros ensanguentados, ja... dous corpos, ennegrecidos pela de...posição e pelo mar de sangue coagula o ...s cercava.

...lhos fóra das orbitas, a bocca aberta ...m rictus pavoroso, a carne entumescida ...a podridão cadaverica, os dous cadaveres ...avam...

...m movimento de horror nos fez recuar, ...o instincto, mais forte do que a obri...ção.

...nal, venceu esta.

DESINFECÇÃO DO QUARTO

...cama em que dormiam o ultimo somno ...dous infortunados, é de estylo moderno; ...esquerda uma mesinha de cabeceira e ...costado á parede um toilette, com abi...tos e os respectivos apparelhos.

...mesmo desalinho dos commodos ante...es, aqui e ali manchados de sangue ne...

O cadaver do infeliz Edmundo estava completamente despido, deitado de costas, com a cabeça fóra do almofadão.

O corpo meio torcido, talvez, pela convulsão da morte, tinha os pés quasi fóra da cama.

Regina, numa posição quasi natural, estava com uma camiseta e coberta, até aos seios, por um lençol.

Os cabellos, desastrados, estendiam-se sobre os travesseiros.

Sangue, muito sangue, davam um tom mais escuro á rouxidão dos cadaveres.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Parece incrivel que uma delegacia com cinco commissarios demorasse tanto as providencias, sendo preciso que o nosso companheiro fizesse o investigador Djalma ir buscar o commissario Teixeira Mendes, que estava de serviço.

O delegado, que havia saido em serviço para outro local, logo que soube da tragedia apressou-se em comparecer, tomando as precisas medidas.

Os primeiros serviços foram feitos pelo agente Djalma Santos Lima, que, quasi pode-se dizer, foi quem dirigiu o serviço até á chegada do Dr. Pereira Guimarães, delegado.

PHOTOGRAPHIAS DO LOCAL

Pelo photographo Michelet foram tiradas diversas chapas, para elucidação do caso.

O exame medico juridico foi feito pelo Dr. Antenor Costa, habil medico legista, que affirmou ter Edmundo recebido dous tiros, um na nuca, quando provavelmente dormia, de bruços, e outro quando se virara, depois de ferido, no pescoço.

Só a autopsia poderá dizer si recebeu outros ferimentos.

Vendo-o ferido, ou talvez já morto, Regina, virou a arma contra si, desfechando o revólver contra o ouvido direito, sendo a sua morte instantanea.

Qualquer dos ferimentos de ambos era de natureza mortal.

Esta affirmação de terem sido desfechados tres tiros é corroborada pelas declarações do agente de policia Accioli, morador proximo ao local, onde se desenrolou a tragedia, que diz ter ouvido, na madrugada de sabbado ultimo, tres detonações, não precisando, porém, de onde partiram.

COMO SE TERIAM DADO O ASSASSINATO E O SUICIDIO

Como Regina premeditára, vendo o amante fugir-lhe dos carinhos, escreveu-lhe a carta pneumatica que transcrevemos, pedindo-lhe que voltasse ao seu amor.

Provavelmente, Edmundo voltou no sabbado, dia em que a carta foi escripta e fizéram as pazes.

Com o ciume a corroer-lhe a alma, receiando nova separação, levou a effeito o seu intento.

Vigiou-lhe o somno e na occasião propicia, consummou a tragedia, como a reconstitue o medico legista.

REGINA PREMEDITOU O CRIME — UMA CILADA TERRIVEL

Durante os tres annos que viveram juntos, Regina, toda vez que brigava, ameaçava de morte o amante.

Desta ultima vez ella resolvêra cumprir as suas terriveis ameaças e preparou uma cilada.

Como Edmundo não voltára mais á casa da rua da Quitanda, ella escreveu-lhe pedindo uma ultima entrevista, ao que o amante accedeu, datando dahi o seu desapparecimento.

Regina havia premeditado o assassinato de Edmundo e o seu suicidio. Estava resolvida, na desesperança de continuar a prendel-o junto a si, a matal-o e matar-se.

E' do teor seguinte a carta de Regina, da qual conservamos fielmente a redacção:

«Sr. Edmundo — Pela segunda vez virá hoje á casa á qualquer hora e não voltará, si quizer, para nos entendermos.

Descance, que póde usar de todas as franquezas commigo e não necessita proceder evasivamente por causa das festas de carnaval. Tem que me dar a chave da porta, porque esta noite não me foi possivel entrar em casa, nem o guarda pôde abrir a porta, com a chave partida; tive que ficar fóra com bastante sacrificio.

Ficarei pois em casa, dia e noite, esperando-o. Não é mais epoca, Edmundo, para repetir scenas de outr'ora e peço-lhe que me poupe a escandalos, pois si hoje não apparecer obrigar-me-á á vergonhas e juro-lhe que não farei uso das esquinas; irei á sua propria porta buscal-o. Em todo o caso e com sinceridade, ao menos uma vez na vida, póde dizer-me o seu pensar, mas não entretenha e tempo, não; decidirá hoje e dir-me-a o que entender. Não esqueça que estou sem chave para meu uso. — Regina.»

A CASA DE EDMUNDO

Como era natural, de esperar-se, desenrolou-se uma scena verdadeiramente commovente, quando a triste nova chegou á casa de Edmundo Carvalho.

Sua progenitora foi accommettida de uma violenta crise nervosa, necessitando dos cuidados de um facultativo, amigo da familia. E' uma senhora edosa e dedicava ao seu filho verdadeira adoração.

Edmundo deixa dous irmãos menores e quatro irmãs.

O DR. OSORIO DE ALMEIDA NO LOCAL

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, chegou ao local no momento em que chegavam tambem as autoridades do 2º districto.

S. S. depois de se entender com o delegado Dr. Pereira Guimarães, voltou a presidir os trabalhos do grande incendio que noticiamos em outro local.

A ULTIMA VEZ QUE PASSARAM JUNTOS

Depois de desinfectado o predio por uma turma da Saude Publica, foram os cadaveres de Regina e Edmundo, unidos, no mesmo carro para o necroterio da policia.

Estava consummada a vontade da actriz: viveram juntos, morreram juntos, seguindo ambos no mesmo carro para o frio marmore do necroterio.

A UNICA TESTEMUNHA DA TRAGEDIA — O CÃO

Assistiu a todo o desenrolar da tragedia, acompanhando a sua dona até á retirada do seu corpo um pobre cãosinho, que, póde-se dizer, foi quem mais despertou a attenção para um crime, pelos ganidos que dava.

A' hora da saida o cãosinho, que fôra para uma casa da visinhança, dava uivos de dôr como a despedir-se...

A ARMA

O revólver de que se serviu Regina, foi encontrado entre os dous cadaveres, completamente ensanguentado.

A GRANDE GUERRA

A RUMANIA ENTRA EM FOGO!

O primeiro combate entre austriacos e rumaicos

Os austriacos invadem o territorio rumaico e são repellidos

PARIS, 8 (HAVAS)—O «Journal» publica um telegramma de Nish communicando que os austriacos violaram a fronteira da Rumania, nas proximidades de Turn-Severin, sendo repellidos com grandes perdas e obrigados a abandonar o territorio invadido.

O telegramma do «Journal» accrescenta que o combate travado entre as forças austriacas e rumaicas durou cerca de tres horas.

A grande batalha de Bukovina toma consideraveis proporções

GENEBRA, 8 (Havas) — Telegramma recebido nesta cidade informa que a grande batalha travada entre Dorna-Watra e Kimpolunga, na Bukovina, está assumindo proporções consideraveis.

A sorte das armas é ainda favoravel aos russos

PETROGRAD, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que, apezar do recuo operado pelas tropas russas, o combate travado ao sul dos Carpathos e na Bukovina continua a desenvolver-se favoravelmente para as armas do czar.

Continuam as manifestações em favor da paz, na Bohemia

GENEBRA, 8 (Havas) — Telegramma procedente de Praga annuncia que as manifestações contra a guerra continuam em toda a Bohemia, apezar das numerosas prisões effectuadas pelas autoridades.

Os trabalhos da commissão fiscalisadora dos serviços municipaes

Hontem, mais de seis contos de multas

A commissão fiscalisadora dos serviços municipaes, inspeccionando hontem varios districtos da cidade, impoz multas na importancia de mais de seis contos de réis, por infracções de diversas posturas municipaes, principalmente por negocio effectuado sem a licença especial dos domingos.

Uma sessão cheia no Senado

Os horrores do «Satellite» — As diabruras do governador de Goyaz — Os limites de Matto Grosso — Os ossos dos heroes do Paraguay

Uma sessão secreta e o encerramento

A sessão de hoje, no Senado, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos, foi uma das mais interessantes destes ultimos tempos.

No expediente falou em primeiro logar o Sr. Ruy Barbosa.

O senador bahiano vem á tribuna, para explicar ao Senado que as informações sobre os horrores do «Satellite», enviadas pelo governo a essa casa do Congresso, a requerimento seu, não estão completas.

Lê, em seguida, os documentos que lhe chegaram ás mãos, salientando-lhes as lacunas e as incongruencias.

Conclue-se, entretanto, dessas informações officiaes que a tal rebellião do «Satellite», reprimida com o morticinio que ali se consummou, não passou de um mero projecto, de uma simples trama entre os prisioneiros.

Os fuzilamentos só se verificaram cinco dias depois da tentativa de rebellião.

Essa tentativa, segundo o commandante do contingente que conduzia os prisioneiros, teve logar cinco ou seis dias antes de serem praticados os fuzilamentos, isto é, depois de completamente suffocada a tentativa de revolta.

Lê trechos da mensagem do presidente Hermes ao Congresso, fazendo resaltar as contradicções entre esse papel e as informações que está lendo ao Senado.

Os documentos enviados ao Senado pelo Ministerio da Guerra são incompletos. Falta ahi o auto do conselho de guerra, que impoz a pena capital aos individuos que foram fuzilados a bordo do «Satellite». Emquanto não vier este documento o orador não se póde considerar informado sobre o assumpto.

Sentando-se o Sr. Ruy Barbosa, pediu a palavra o Sr. Gonzaga Jayme, senador por Goyaz.

Vem denunciar factos gravissimos que se estão passando em varios municipios de seu Estado, para os quaes chama a attenção do governo federal.

Recebendo telegrammas nesse sentido de varios amigos politicos, inclusive o senador Braz Abrantes, procurou o presidente da Republica, pedindo-lhe providencias.

O governador do Estado fez a maior pressão nas ultimas eleições, servindo-se da força publica.

O Sr. Azeredo tambem falou. Tendo recebido do governador de seu Estado um telegramma que trata de um facto que póde ser de consequencias desagradaveis tanto para Matto Grosso como para Goyaz, vem fazer um appello aos representantes desse ultimo Estado.

E' o caso de um juiz de Goyaz que quer executar uma sua sentença em Matto Grosso.

Trava-se, então, um longo e azedo debate entre o orador e o Sr. Bulhões sobre a questão de limites entre esses dous Estados. O Sr. Azeredo cita datas e sentenças a favor de seu Estado.

O Sr. Metello dá apartes approvando o que diz o Sr. Azeredo. O Sr. Gonzaga Jayme contesta o que diz o Sr. Metello.

O Sr. Azeredo grita, affirmando, a proposito de uma cousa qualquer, que «o dia de amanhã está mais proximo do dia de hoje que um dia de um mez que está para vir». (Sensação).

Vem appellar para a representação de Goyaz afim de que a questão seja resolvida pacificamente.

— De accôrdo — diz o Sr. Bulhões.

Senta-se o Sr. Azeredo e levanta-se o Sr. Pires Ferreira. (Movimento geral de attenção).

Vae tratar tambem de um facto grave, passado a 45 annos!

São os ossos dos brasileiros que ficaram nos campos do Paraguay.

Fala com energia e tremolos na voz, dando murros na carteira.

Cita 11 de junho.

Diz, em seguida, que quatro nações entraram na guerra e depois uma saiu vencida e outra vencedora.

Declara-se obscuro veterano do Paraguay e pede um monumento nos nossos limites com essa nação.

Não foi só a lança riograndense que entrou na peleja; foi tambem a infantaria do norte. E passa a esmurrar freneticamente a carteira, falando nos vindouros que se bateram por nossa patria.

Neste ponto, o Sr. Urbano o observa de que está finda a hora do expediente.

O Sr. Pires Ferreira senta-se e passa-se á ordem do dia.

E' annunciada a terceira discussão da proposição da Camara, mandando encerrar a sessão extraordinaria.

Ora o Sr. Sá Freire, dando as razões do seu voto contrario.

Termina enviando á mesa uma emenda, propondo que os senadores e deputados fiquem sem o subsidio na presente sessão extraordinaria.

O Sr. Urbano declara que a mesa não póde acceitar a emenda, por attentar contra a Constituição.

O Sr. Sá Freire, pela ordem, procura rebater os argumentos apresentados pela mesa, mas, conforma-se com sua decisão.

Fala depois o Sr. Raymundo de Miranda. Vota pelo encerramento porque acha que o Congresso não tinha necessidade de intervir no caso do Estado do Rio, que já está resolvido pelo Poder Executivo.

Encerrada a discussão, e approvado o encerramento.

O Sr. Erico Coelho ergue-se em attitude tragica: «Consummatum est!» Está tudo consummado. Só lhe resta protestar contra o Supremo, contra a deliberação do Congresso.

E envia á mesa um papel amarfanhado. Era a sua declaração de voto contra o encerramento.

Acaba declarando que nunca conspirou contra a Republica.

Apezar do parecer contrario da commissão de constituição e diplomacia, o «veto» foi approvado.

Foram egualmente approvados mais tres «vetos» (tambem com pareceres contrarios da commissão) e as proposições da Camara abrindo os creditos de 233:860$247, para despesas com a liquidação de dependencias da Superintendencia da Defesa da Borracha, e de 76:896$, para despesas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes em Minas e São Paulo.

Terminada a sessão publica de hoje, o Senado reuniu-se em sessão secreta, para tratar da nomeação do Dr. Alfredo Valladão, para presidente do Tribunal de Contas.

A sessão durou poucos minutos, sendo logo a materia approvada.

A crise da gazolina dá logar a um grande escandalo

Um grande deposito clandestino no Horto Florestal

Uma firma commercial e o director do Horto seriamente compromettidos

A Prefeitura e a Policia agem energicamente

A DENUNCIA

No sabbado passado teve o Sr. Manoel Miranda, presidente da commissão fiscalisadora dos serviços municipaes, que é quem está fazendo severa syndicancia sobre um possivel "trust" da gazolina, denuncia de que do Horto Florestal, do Ministerio da Agricultura, pela manhã dos dias anteriores, saira esse combustivel para diversas "garages" da cidade, nomeadamente para a da rua Senador Eusebio n. 242, sabendo ainda mais que essa mercadoria era conduzida clandestinamente, no interior de andorinhas de mudanças.

Diligenciando a respeito, por intermedio dos seus auxiliares, conseguiu o Sr. Manoel Miranda, na noite desse mesmo sabbado, encontrar os cocheiros desas andorinhas, em numero de tres, que de facto fizeram aquella conducção.

Em presença desses funccionarios, na Prefeitura Municipal, depuzeram esses cocheiros, em interrogatorio que se prolongou até ás 3 horas de domingo.

Verificou-se, então, que na manhã de sexta-feira passada partiram da cocheira da rua Campos Salles duas andorinhas, pertencentes á firma Teixeira & Maia, em direcção ao Horto Florestal, na Gavea, onde chegaram ás 6 horas, tendo partido da cocheira ás 3 horas.

Ahi cada andorinha recebeu em seu interior quarenta caixas de gazolina, entregues por um empregado do Horto, saindo então para a cidade completamente fechadas, sem dar a perceber qual a natureza da sua carga.

Dessas 80 caixas, sessenta ficaram na Garage Avenida, da rua da Relação, indo as 20 restantes para a "garage" sita á rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre a avenida Salvador de Sá e rua Visconde de Sapucahy.

No sabbado, 6 do corrente, outra andorinha da mesma procedencia tomou rumo do Horto Florestal e ahi recebeu mais quarenta caixas, ainda entregues por um empregado dessa repartição, mercadoria essa que foi levada para a "garage" da rua Senhor Eusebio n. 242.

AS PROVIDENCIAS DA PREFEITURA E DA POLICIA

De posse desses depoimentos a Prefeitura agiu hontem, de accordo com a policia, mandando guardar as immediações do Horto Florestal e apprehender qualquer vehiculo que dali saisse, conduzindo gazolina.

Hontem, ainda, diligenciando com seus auxiliares, o Sr. Manoel Miranda conseguiu encontrar o empregado do Horto, José Aniceto, que confirmou, em depoimento prestado na 21ª delegacia policial, as declarações prestadas pelos cocheiros das andorinhas.

OS TRABALHOS DE HOJE DA PREFEITURA

Scientificado hontem mesmo pelo telephone desse grave facto, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa desceu hoje de Petropolis pelo primeiro trem, paradar outras providencias urgentes.

Assim, S. Ex. mandou tirar cópia daquelles depoimentos e, por intermedio do seu secretario, Dr. Alvaro Rodrigues, e do Sr. Manoel Miranda, fel-a chegar ás mãos do Sr. ministro da Agricultura, hoje, durante o dia.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Agricultura tomando conhecimento desse gravissimo facto, mandou chamar ao seu gabinete o director do Horto Florestal, Dr. Armandio Sobral, que, segundo declaração daquelle titular, só hoje lhe deu a noticia da existencia de um deposito de gazolina na repartição que dirige, pertencente á firma Isnard & C.

O Dr. Calogeras, porém, ouvindo a narrativa dos delegados do Sr. prefeito municipal, só então deu-se conta por completo da gravidade do caso, estranhando e censurando a conducta desse seu subordinado, e na sua propria presença.

S. Ex. prometteu mandar abrir inquerito administrativo, afim de julgar com a energia que o caso reclama, os factos que, já agora, constituem um escandalo publico, acerca dessa falada questão da gazolina, de que todo mundo tem tido noticia, menos, parece-nos, o Sr. Armandio Sobral, director do Horto Florestal.

A firma Isnard & C., que estava fazendo esse escandaloso negocio, é fornecedora de gazolina do Horto Florestal.

AS ULTIMAS PROVIDENCIAS DO PREFEITO.

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, remetteu, hoje mesmo, os autos originaes daquelles depoimentos ao Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, para abertura de um rigoroso inquerito.

AS INFRACÇÕES EM QUE INCORREU A FIRMA ISNARD & C.

Além da violação de varios dispositivos de leis municipaes, que regem o deposito e transporte de gazolina pelas ruas da cidade a firma Isnard & C. está incursa em varias multas, quer pela falta de pagamento para negociar com inflammaveis, quer em relação ao numero de volumes transportados sem guia da Prefeitura.

Pela falta de pagamento da licença hoje mesmo o Sr. prefeito municipal mandou multar essa firma, sendo que a outras será applicada, após o inquerito, á razão de 10$ por volume transportado sem guia da Prefeitura.

O CEARA NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica, foi procurado ás 14 horas, pelo Sr. Thomaz Cavalcanti, que ali fôra falar a S. Ex. sobre os graves acontecimentos do Ceará. Não sendo recebido, o Sr. Thomaz Cavalcanti ficou de voltar.

O encerramento do Congresso

E' assignado o decreto encerrando o Congresso

O presidente da Republica esta tarde mesmo assignou decreto mandando publicar na folha official a resolução legislativa que adia a sessão extraordinaria do Congresso para 3 de maio proximo.

O INCENDIO DE HOJE

O fogo põe em confusão todo um quarteirão

Uma carpintaria destruida

Outros predios attingidos

Irrompeu um incendio voraz, terrivel, cerca de 15 horas, numa carpintaria da rua Evaristo da Veiga n. 61, de propriedade de Casemiro Pinto Cotta.

Momentos depois o fogo lavrava impetuosamente em todo aquelle predio e ameaçava os visinhos.

A tão grande fogueira levantava um grosso volume de fumaça, denunciando o incendio e fazendo accorrer, com os bombeiros, que partiram céleres para o local uma massa consideravel de curiosos.

Aos olhos do povo, apresentaram-se scenas interessantissimas de pavor e de confusão, los moradores das casas visinhas, que ... atiravam á rua, fugindo, e de gente das immediações, que, não sabendo bem o local do sinistro, tratava de correr para todos os lados.

Com o inicio dos trabalhos dos bombeiros, voltavam os fugitivos, mas logo depois, com o fragor da enorme fornalha aberta, de novo o panico alastrava e então, mulheres da rua das Marrecas entraram a ter crises nervosas.

A Assistencia teve então ensejo de intervir, conduzindo-as para o posto e medicando-as.

Com o comparecimento da policia local, cuja séde é na rua das Marrecas, foi verificado ter sido causa do incendio o ter virado uma vasilha de pixe, no fogo, na occasião em que um empregado da carpintaria derretia-o para brochar umas madeiras.

O pixe, incendiando-se, levantou grandes labaredas, que logo passaram para a enorme quantidade de fitas e sarrafos ali existentes, dando assim ensejo a que o incendio tomasse logo as maiores proporções.

Foi por isso que em pouco tempo o fogo attingia o predio n. 83, sapataria de Americo de Souza, e o botequim de Antonio Alves de Carvalho, na mesma casa.

O serviço dos bombeiros e da policia foi tambem desviado para o de salvamento das pessoas moradoras nos predios incendiados, o que foi feito de modo louvavel, e dos valores daquellas casas, sendo assim salvas as familias de José Silva, do vigia da carpintaria, de nome Manoel José, e da de Alves de Carvalho, que residia no sobrado da casa n. 61.

O trabalho de salvamento foi até á rua das Marrecas, estendendo-se do predio 26 ao 44.

Apezar do ataque dos bombeiros, o fogo continuava, entretanto, devorador, ameaçando o quarteirão todo.

O incendio só mais tarde pôde ser circumscripto, continuando assim a ser destruida pelo fogo a carpintaria.

Os prejuizos, só na carpintaria, diz o seu proprietario, são calculados em cerca de quinhentos contos, sendo que estava o seu negocio no seguro por duzentos contos, na companhia Argos.

Entre os predios attingidos pelo fogo, pelos fundos, encontra-se o Palace-Theatre, que soffreu alguns prejuizos, calculados em cinco contos de réis.

Na occasião os artistas daquelle theatro ensaiavam.

O delegado do 5º districto, que compareceu, abriu inquerito immediatamente.

Tambem esteve no local o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

A nossa aviação de luto

O enterro de Caraggiolo

A' tarde teve logar o sahimento do enterro do mallogrado aviador Caraggiolo.

A' saida do caixão pegaram nas alças o general Bermann, presidente do Aero Club Brasileiro; Sr. Parravicini, secretario da Legação Argentina; Dr. Alvaro Zamith, Dr. Berna, commendador Gregorio Garcia Seabra e o aviador Alvear.

Sobre o coche foram collocadas innumeras corôas e palmas de flores naturaes, seguindo o cortejo funebre em demanda do cemiterio de S. João Baptista, com um acompanhamento de muitos carros e automoveis conduzindo collegas do morto, officiaes de Marinha, em cuja classe era elle muito apreciado, e outras representações.

A terra do Sr. Pinheiro Machado em revolução?

O QUE DIZ O SR. PINHEIRO MACHADO

Um reporter da A NOITE conversou hoje com o Sr. Pinheiro Machado a esse respeito.

— Pode desmentir formalmente este telegramma — disse o senador gaucho. Ou por outra, inverta-o. Onde está Montevidéo escreva Rio Grande e vice-versa. No Uruguay sim, é que se está preparando uma revolução, ha já algum tempo. Sei mesmo que os promotores do movimento têm feito uma grande acquisição de armas no meu Estado. No Rio Grande não ha motivo algum que justifique tal calamidade.

COMMUNICADO

NEGRITA

Tinge cabello e barba com rapidez e perfeição.

Nas Perfumarias e Pharmacias

D. Maria da Gloria Sertorio Pereira da Silva

✝

Dr. Deoclecio Pereira da Silva, sua senhora D. Georgeta Pereira e filhos, Augusto Netto de Mendonça e sua senhora D. Clelia Pereira de Mendonça, D. Francisca de Paula Pereira da Silva, J. J. de Sá Freire, sua senhora e filhos, Fructuoso S. Pereira ...nho, sua senhora e filhos, Francisco S. Pere... ...ho, sua senhora e filhos, Alfredo C. de Faria ...lvim e sua senhora e Raul de Faria e sua senhora ..., convidam as pessoas de sua amisade a acomp...harem os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e tia D. MARIA DA GLORIA SERTORIO PEREIRA DA SILVA, amanhã, ás 9 horas, da rua Corrêa Dutra n. ..., para o cemiterio de S. João Baptista.

Cecilia Gonçalves

Isabel Gonçalves e seus filhos participam que a missa de 30º dia em homenagem áquella sua idolatrada filha e irmã realisar-se-á quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, Botafogo.

Antonio Veiga da Silva

Mario, Roberto, Cezar, Branca Veiga da Silva, Eduardo, Berta Veiga da Silva (ausentes) e Alfredo Veiga da Silva, participam o fallecimento de seu querido pae e irmão, ANTONIO VEIGA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sahirá amanhã ás 9 horas da manhã da avenida ...ca de Sá n. 161 para o cemiterio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

Adelaide Nunes Figuira

Ernani N. Figueira, Cordolina Figueira Barbosa, Albertina Figueira, José da Silva Barbosa, e demais parentes da sempre lembrada ADELAIDE, farão rezar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa do 30º dia do seu fallecimento.

Para esse acto de caridade e religião, convidam as pessoas de sua amizade e desde já confessam o seu eterno reconhecimento.

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem da directoria, faço publico que, attendendo ao espaço reduzido de que dispõe a estrada no trecho comprehendido entre as estações Central e S. Diogo, onde são concentradas as manobras que affectam a circulação dos trens e para garantir a esta maior segurança, resolveu a mesma directoria fazer partir de Alfredo Maia e a esta se destinarem todos os trens de passageiros da Linha Auxiliar, permittindo-se a correspondencia com os trens de bitola larga nas estações de Lauro Muller e S. Christovão.

Esta providencia será posta em pratica a partir do dia 14 do corrente em consequencia do movimento extraordinario de trens nos tres dias dos festejos carnavalescos.

Na estação Central continuarão a ser vendidos bilhetes para as estações da Linha Auxiliar até Pavuna e Andrade Araujo, os quaes darão direito á referida correspondencia, assim como os que forem emittidos por qualquer daquellas estações.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 8 de fevereiro de 1915. — O secretario, *José Ricardo d'Albuquerque.*

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

23485	20:000$000
55814	2:000$000
2866	1:500$000
8006	1:000$000
12810	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	485	Tigre
Moderno		
Rio	791	Urso
Salteado		Coelho

Para amanhã:

PROTESTO DE LETRA

Joaquim d'Oliveira Monteiro, negociante á rua da Alfandega n. 164, declara que não se entende com elle, e sim com outra pessoa de egual nome, a letra protestada no cartorio da rua do Rosario 57.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3.200. Ouvidor 149 **Leiteria Palmyra.**

B. L. WHISKY, velhissimo, sem rival.

Dr. Souza Carvalho — Clinica medica, molestias de creanças e syphilis. Applicação do 914 e 606. Cons. Alfandega 213, das 2 ás 5. Res. Laranjeiras, 417.

Para a cosinha o LIMPIADOR DOMESTICO

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Uro ormina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações da prostata. Drog. Giffoni—1 de Março 17.

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

Octavio Barroso

Precisa-se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Dr. Castro Nunes

ADVOGADO CARMO, 70

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79

(CANTO OUVIDOR)

Filial — Rua do Rosario, 26

(S. PAULO)

Dr. Ferreira d' Almeida

Advogado

Rua Sete de Setembro, 40 - Tel. 2 432, central

Dr. Castano da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35. Das 3 ás 4

TOSSE asthma, bronchites etc., a cura em tres dias. Balas Balsamicas de cambará e jatahy de C. Silva Araujo.

Dr. Castroto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli.Pro. Urbantschitsch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 83

Ainda o caso do destroyer «Amazonas»

O proseguimento do inquerito no Ministerio da Marinha

A' tarde, no Ministerio da Marinha, compareceu o commandante do "destroyer" "Amazonas", Azevedo Marques, apresentando-se ao Sr. ministro, almirante Alexandrino de Alencar.

Por ainda não haver concluido o seu relatorio contendo o historico do facto, não o apresentou ao ministro, o que fará por esses dias.

Conversámos a proposito com o Sr. Alexandrino de Alencar, que nos declarou:

—Aguardo amanhã ou depois a entrega do relatorio do commandante Azevedo Marques.

O relatorio deverá conter bases para o proseguimento do inquerito militar.

Até hontem conservei as praças presas a bordo, conforme as ordens da policia de Santos.

Hontem, á tarde, mandei soltal-as, por já se haver iniciado a phase militar.

Depois da apresentação do relatorio, ficarão concluidos os trabalhos do inquerito, e, então, agirei de conformidade com o que for apurado.

Carnaval

O grande baile infantil da A NOITE no Recreio

O QUE SERA' A FESTA CARNAVALESCA DA SEGUNDA-FEIRA GORDA

Já está proxima a festa que A NOITE e a empresa José Loureiro offerecem, no theatro Recreio, á creançada carioca.

E' na segunda-feira de Carnaval que se realisará nesse elegante theatro o annunciado baile infantil a fantasia, que deve revestir-se do maior brilhantismo, taes os elementos com que conta essa festa.

Familias das mais distinctas da nossa primeira sociedade concorrem á nossa festa, levando seus gentis filhos.

Durante essa festa, já o dissemos, haverá interessantes concursos em que os vencedores serão premiados com bonitos e valiosos objectos.

O primeiro premio é offerecido pela A NOITE e consta de uma rica estatueta de bronze, intitulada «O primeiro beijo», representando uma creança trepada em um banco, dando com as duas mãos sobre a face um osculo a alguem que está afastado.

E' esse um bellissimo trabalho artistico adquirido na conceituada joalheria Adamo, do Sr. Umberto Adamo, á rua do Ouvidor n. 98.

A conhecida joalheria Adamo offerece o 2º premio, constituido por uma mimosa «bonbonnière», em prata crystal.

Além de varios premios offerecidos gentilmente por conceituadas firmas, desta praça, a empresa José Loureiro fará distribuir durante o baile a todas as creanças, indistinctamente, bonitos brinquedos, etc.

O Recreio estará, nesse dia, brilhantemente enfeitado, tocando durante a festa uma esplendida banda de musica dos marinheiros nacionaes.

Haverá ainda muitas outras surpresas, que tornarão o baile infantil do Recreio attrahentissimo.

BAILE A FANTASIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Teve o mais completo exito o baile a fantasia levado a effeito na ilha do Governador pelos veranistas da praia da Freguezia.

Obtiveram geraes applausos como «danseuses» as demoiselles Odette Ferrina di Aguiar e Stella Ferreina.

Fez successo o grupo de «gigolettes», das senhoritas Silveira e Castro.

Os cavalheiros que sobresairam foram os senhores Achée Cordeiro e Duque Estrada phantasiados de Pae João.

A senhorita Zizinha de Oliveira Santos, estava ricamente fantasiada.

Reina bastante animação para a grande batalha de confetti e lança-perfume, que se realisará quinta-feira, 11 do corrente, das 9 horas em deante, em frente ao 1º regimento de infantaria, na Villa Militar.

Por occasião desta batalha, tocarão duas bandas de musica, gentilmente cedidas pelos Srs coroneis Avila e José Candido.

A Liga de Defesa Esthetica do Rio de Janeiro

Nunca houve no Rio uma agremiação que tomasse a hombros uma tarefa tão vasta e difficil como a Liga de Defesa Esthetica, que acaba de ser installada, mercê dos esforços de nosso collaborador Dr. José Mariano Filho. Defender a nossa esthetica urbana é obra para titans, principalmente porque não falta quem a ataque com uma ferocidade selvagem.

Estamos ainda muito longe de perceber bem o valor de certos ornamentos naturaes da cidade, a importancia de sua arborisação, a utilidade magna de suas florestas, a vantagem de utilisar taes e taes cores na pintura exterior dos edificios, a conveniencia de adoptar certos preceitos architectonicos. São noções que só com o tempo e á custa de uma ferrea persistencia poderão ser incutidas na população. A acção da Liga torna-se por isso mais difficil, mais benemerita e mais digna do nosso apoio, que fica desde já hypothecado.

NA SANTA CASA

Uma reforma indispensavel

Com vistas aos Srs. directores da Santa Casa e da Hygiene Publica

Sendo a provedoria do hospital da Santa Casa de Misericordia uma instituição antiquissima, de ha muito que o Sr. director já devia ter determinado uma reforma no gabinete da administração, proporcionando-lhe um pouco de conforto, hygiene e ordem.

Alguem que tenha necessidade de ali se dirigir, terá forçosamente uma má impressão.

Numa salinha, escura e sem ar, encontram-se diariamente nada menos de seis funccionarios que por dia dão audiencia a um numero superior a duzentas pessoas.

As paredes ennegrecidas e grandemente rachadas ameaçam ruir, trazendo em constante sobresalto os que, no seu interior são obrigados a permanecer. O assoalho, esburacado e fendido, deixa ver um immundo porão, sem concreto e de onde exhala um fetido insupportavel; nesse porão que tambem serve de deposito para lixo, se encontram poças de agua estagnada, que ali se formam em consequencia das chuvas ou lavagens.

A sala da administração, que fôra outr'ora um grande salão, está hoje reduzida á sua terça parte, por terem construido em seu interior um enorme banheiro, que é separado por um tabique de madeira, por onde se infiltra uma humidade doentia.

O regimen do papelorio tambem se observa ali, sem que, porém, seja observada uma ordem cuidadosa e criteriosa.

Numa empoeirada prateleira ha um grande numero de livros que se amontoam em completa desordem; numa especie de estante estão milhares de guias numa barafunda indescriptivel.

O registo de diagnosticos, ha muitos annos que não se faz, o que, aliás, é indispensavel.

No entanto, segundo nos informou o Sr. director da Santa Casa já determinou uma serie de modificações, na acanhada administração, as quaes ainda não foram feitas porque o mordomo, homem financeiro, diz que não ha dinheiro...

SOB A TORMENTA

O despontar da aurora

Especial para a A NOITE

Toul, 14 de Dezembro 1914.

Após os grandes combates da Alsacia, da Belgica, do Marne, depois que a onda allemã foi recalcada para o norte, a guerra tomou outro aspecto e se transformou numa guerra subterranea, guerra de trincheiras, guerra de minas, guerra de cerco e sobretudo guerra de usura. Emquanto a formidavel avalanche russa, que devia desenvolver-se sobre uma planicie immensa, se preparava para desempenhar o seu papel, nós devíamos não só conter o assalto allemão, como tambem recalcal-o pouco a pouco, gastar-lhe as forças. Não podendo mais attingir Paris, decidindo experimentar um grande golpe contra a Inglaterra, o kaiser resolveu que era preciso, a todo transe, tomar Calais, ou Dunkerque, ou Boulogne, ou mesmo esses tres portos de mar, si possivel fosse. Sobre o canal do Yser, para forçar as linhas franco-anglo-belgas, elle lançou suas melhores tropas, deu-nos assaltos furiosos. Sabeis o que foram esses combates. Durante quasi dous mezes, todos os dias, os assaltos se renovavam. Vieram todos quebrar-se de encontro á resistencia pertinaz, calma, imperturbavel dos alliados. Quaes foram nossas perdas exactas nesses combates terriveis, saber-se-á um dia: O resultado principal, palpavel, patente, está ahi. Não somente elles não conseguiram passar o Yser, mas agora as duas margens do canal estão em nosso poder. Deviam estar em Calais a 10 de dezembro; não estão e não estarão jamais, como não estiveram em Paris, primeiro, a 11 de agosto, depois a 12 de setembro, segundo haviam annunciado; como não estiveram em Nancy, nem a 3 de agosto, nem a 9 de setembro, conforme, na sua orgulhosa presumpção tinham declarado, Suas perdas no Yser foram terriveis, fantasticas.

Entre o fogo dos canhões e a violencia das aguas, que saiam dos diques voluntariamente abertos, os allemães tiveram de passar horas terrivelmente tragicas e que, para os que estavam presentes, representavam o castigo necessario e infallivel pelos crimes commettidos. Tendes conhecimento, certamente, de sua ultima tentativa para atravessar o Yser. A' noite, prepararam jangadas carregadas de soldados e de metralhadoras, rebocadas por lanchas-automoveis.

Nas jangadas ha pharóes electricos com reflectores poderosos. Approximam-se, sem ruido, da margem opposta e depois, perto da praia, accendem os pharóes com cujo brilho contam cegar os defensores do terreno. A principio, conseguiram alguma cousa; mas, bem depressa os nossos põem em acção tambem um pharól electrico. Suas jangadas são descobertas, os 75 entram em fogo, e em poucos minutos na agua borbulhante não ha mais do que lamentaveis destroços e na agua gelada alguns miseraveis de soldados que se afogam ou são feitos prisioneiros. Que espectaculo grandioso e horrivel deve ter sido para os autores desse drama! Fazendo a louca tentativa, os allemães sabiam que caminhavam para a morte e para uma morte horrivel; os chefes o ordenavam, e «os chefes» era o imperador, sempre o imperador, e elles marchavam, como marcharam intrepidamente para todos os assaltos mortiferos para que os mandaram, pois reconheço-lhes, como todo o mundo, a grande coragem estoica dos fanatisados, coragem que não desculpa nem desculpará nunca as atrocidades que commetteram a sangue frio e de que darei tantas provas quantas quizerem.

Agora, no norte, a luta soffre uma calma momentanea. Ha já algum tempo que ali, como na Argonne, como na Woevre, travam-se sobretudo duellos de artilharia. Como sempre, a nossa artilharia faz maravilhas; a artilharia pesada, de que tinhamos alguma falta a principio, está agora em acção, e, si os pesados morteiros de 420 dos allemães são engenhos formidaveis quando diante das fortalezas estão solidamente installados sobre bases cimentadas, em campo raso ou na guerra de trincheiras não são muito temiveis e não fazem o trabalho rapido e fulminante dos nossos 75 ou dos nossos 155 e 105 que, lançando grandes projectis, são tão manejaveis e tão rapidos no tiro, como os 75.

Em Toul, não cessâmos de ouvir o canhão, cujo som nos vem da Woevre ou de Saint Mihiel, englobando Thiancourt. Ha já quatro mezes que esta região está separada do resto da França, como os poucos departamentos do norte ainda occupados pelos allemães. Como esta região não pôde ser evacuada a tempo por seus habitantes e como, por outro lado, as fortificações dos allemães são ahi formidaveis, não podendo reconquistal-a por um bombardeio violento que sacrificaria nossos concidadãos e perderiamos grandes massas de homens tomando todas as trincheiras de assalto, então, todos os dias avança-se um pouco, o canhoneio abre brechas que occupamos. Nossa artilharia pesada, installada nas cristas que dominam as linhas allemãs de abastecimento, de Thiancourt a Metz, destroe infallivelmente os comboios de munições e de viveres que se arriscam por esses caminhos.

Sabemos aqui, por informações certas, que as tropas allemãs da Woevre e nossos pobres compatriotas, encurralados com elles, têm falta de tudo.

Todos os dias apertamos o cerco e, por indicios certos, sente-se que a libertação daquelle territorio está proxima. Na Argonne procedemos da mesma fórma. Ahi, a extensão do territorio occupado pelos allemães é maior, vamos passo a passo, ganhando algumas trincheiras todos os dias, e, como na Woevre, sente-se que qualquer dia, bem proximo talvez, terá logar o assalto final que lançará para bem longe os invasores que forem bastante felizes para escaparem á luta final, impiedosa, que libertará o territorio. Do lado do Yser não esperamos sinão o signal de avançar, afim de restituir aos belgas sua admiravel patria, engrandecida pela provação e que, no correr dos seculos, ficará como um exemplo sublime e alvo da veneração universal.

A aurora desponta; no horizonte distinguem-se os primeiros clarões illuminando o céo. A aurora radiosa, da libertação e do castigo, desponta. Nós a presentimos, nós a acolheremos, não com gritos vãos de alegria e de satisfação, pois temos muitos mortos a chorar, muito luto a consolar, muitas ruinas a erguer, mas a acolheremos com calma, com allivio, e os admiraveis exercitos alliados continuarão sua ardua tarefa até acabal-a completamente, até que a dynastia nefasta e maldita dos Hohenzollern tenha abandonado seu throno, até que o militarismo prussiano seja vencido, dominado para sempre, até que os Estados do Imperio germanico voltem ao que eram em 1860, numerosos, distinctos, inoffensivos.

E nós, francezes, teremos tido a gloria, gloria dolorosa, mas immortal, de ter soffrido os mais formidaveis assaltos, de ter tido, ao principio, contra nós, a horda quasi inteira. Em França, deixamos levar-nos muito por palavras e amamos a gloria; talvez não tenhamos razão algumas vezes, mas não obstante podemos conservar, para as gerações futuras, com a leitura dos grandes classicos, a de um artigo do «Times», que será lido nas nossas escolas por decisão do Sr. Liard, vice-reitor da Academia de Paris, e a de um artigo que acaba de publicar na «Westminster Gazette» o Sr. John Galsworthy, escriptor inglez bem conhecido. Destaco alguns trechos desses dous artigos.

Do primeiro:

«Então o mundo, que continha a respiração, soube que as velhas nações, a velha fé, a velha consciencia da Europa estavam ainda solidas e que a sciencia não as havia ainda entregue aos novos barbaros. Duas vezes já, anteriormente, no correr dos seculos, em Poitiers e nos campos catalões, tivera logar um combate semelhante no solo da França, e agora, pela terceira vez, é essa nação designada pelo Destino para servir de guarda e não é um simples accidente, pois a França é o thesouro mais valioso que esses barbaros conscientes queriam destruir. Elles sabem que, emquanto ella não for esmagada, existirá nella um espirito que tornará a cultura delles odiada pelo resto do mundo. Elles sabem que na França, como outr'ora em Athenas, o povo continua apaixonado, desinteressado e livre.

. . . .

Pois quando o templo está em ruinas, permanece a fé, e, qualquer que seja a guerra que os allemães possam fazer á gloria do passado, é pela gloria do futuro que a França combate. As ferias de que soffre agora, ella as acceitou pela Humanidade; e hoje, mais do que no curso da sua historia, as palavras que um poeta que a amava lhe poz um dia na bocca são verdadeiras: «eu sou aquella — diz ella á Terra — que é teu symbolo, teu porta-estandarte, tua voz e teu grito.»

Do segundo artigo:

«França, palavra de belleza! Terra de belleza! Que alma altiva anima essa França, hoje opprimida e torturada! Que accordes harmoniosos subirão para o Céo, quando o ultimo dos que a mancham fôr repellido para além das fronteiras das provincias perdidas!

«França! Terra pela qual o coração sangra mais que nunca, nas horas de provação! Será porque és mulher, com a caricia de teus olhos, com tua roupa fluctuante, com o mysterio no teu claro sorriso feminino e essa promessa de constancia eterna que o homem não faz?

«Tua força está em ver essa alma das cousas que chamamos o Ideal, em dar vida ás verdades que descobriste e em converter, dar uma fórma á tua visão, que se torna assim o rochedo espiritual sobre o qual as nações se apoiam. E' porque tu és a encarnação viva de teu espirito claro e resoluto que nós te amamos!

«França! Tu fizeste cair as escaras da carne rude e vaidosa das nações! Tu és o clarão na treva! Neste momento, nós te vemos e te comprehendemos!»

Nada mais belo sobre a nossa cara terra jamais foi escripto por nossos proprios pensadores, menos os mais illustres e os mais immortaes.

França, a aurora vae despontar. Sobre os destroços de um systema social que o militarismo prussiano tinha corrompido, para fazer delle sua presa, ficarás de pé para continuar a tarefa immortal pela qual tantas vezes tens lutado.

Continua a ser o facho que illumina, a estrella que guia; mais do que nunca a Humanidade tem necessidade do clarão na treva e mais do que nunca, neste momento, te veem e te comprehendem!

ALFRED HAGUENAUER.

(Do 42º territorial)

Petroleo Lambert

O maior fortificante do couro cabelludo

AS ELEIÇÕES

Por telegrammas recebidos de prestigioso chefe politico, ora nesta capital, sabe-se que estão eleitos deputados pelo 5º districto de Minas Geraes, os Srs. Bueno Brandão, Fausto Ferraz, Josino de Araujo, Christiano Brasil e Moreira Brandão.

Os poucos resultados que faltam de algumas secções, não alterarão mais a collocação dos candidatos, devendo haver entre o Sr. Moreira Brandão, o menos votado dos eleitos, e o Sr. Garção Stockler, o mais votado dos não eleitos, uma differença de cerca de 1.200 votos.

RECIFE, 7 (Do correspondente) (retardado) — O resultado das eleições aqui realisadas, conhecido até agora, é o seguinte: Para senadores: José Bezerra, 32.445; Rosa e Silva, 7.220.

Para deputados: 3º districto, faltando quatro municipios: Aristarcho, 10.553; Gervasio, 10.284; Maia Gonçalves, 10.224; Erasmo de Macedo, 10.146; Julio, 2.828; Sergio de Magalhães, 2.173; Turiano, 2.033; Bento, 1.958; padre Assumpção, 1.447.

Chegaram aqui, sendo festivamente recebidos, os Srs. Balthazar Simões, Ribeiro de Britto e Dr. André Cavalcanti. No cáes de desembarque tocou a banda de musica da Força Policial.

SALTEADORES

Dous ladrões fazem-se passageiros de um auto-movel para poder assaltar o "chauffeur"

E depois quando apparecesse o automovel com o cadaver do «chauffeur», estirado lá dentro, seria mais um caso mysterioso, como aquelle da Gavea.

Desta vez, porém, foi evitado o assalto, graças á possante musculatura do assaltado.

E ainda mais. Desta vez, um dos salteadores foi preso em flagrante, com o concurso da policia, o que é para louvar.

José Francisco do Amaral, um dos assaltantes

O caso foi este: Eram duas horas. A madrugada estava quente. Dous individuos, um de côr parda, outro de cor preta, na praça da Republica, approximaram-se do auto do «chauffeur» Aniceto de Aquino, e tomaram passagem, mandando marcar o taxi. Depois, mandaram tocar para o Rio Comprido.

— Para que rua? perguntou o «chauffeur».

— Para a rua Campos da Paz.

O «chauffeur» notou, entretanto, que os dous passageiros haviam ficado indecisos, antes de dizer para que rua queriam ir.

Chegando no fim da rua Campos da Paz, o «chauffeur» parou o auto.

— Prompto, disse o «chauffeur».

— Vamos mais adeante. Tóca para a rua Barão de Petropolis.

O «chauffeur» percebeu que era uma cilada que lhe preparavam no tunnel do Rio Comprido, e declarou peremptoriamente que não ia mais adeante.

— Pois então vamos fazer as contas. Quanto devemos?

O «chauffeur» disse quanto.

Um delles, mettendo a mão no bolso, como para puxar dinheiro, sacou rapidamente de um revólver, e apontou para o «chauffeur».

Emquanto isso o outro num gesto rapido, passava-lhe uma «gravata».

Robusto e lésto, o «chauffeur», que já fôra estivador, deu um formidavel soco no gravateiro, atirando-o á distancia.

O outro salteador, vendo que a resistencia ia aggravar a situação, desfechou-lhe dous tiros á queima roupa.

Os tiros erraram o alvo felizmente.

Nisso, ouviu-se o tropel de cavallaria.

Eram duas praças de policia que se approximavam.

A fuga era a salvação.

E os salteadores trataram de fugir, cada um para seu lado.

O «chauffeur», porém, poz-se em perseguição a um delles, conseguindo prendel-o com o auxilio da policia.

Foi o preso levado para a delegacia do 9º districto, onde contra elle foi lavrado o auto de flagrante.

Ali deu elle o nome de José Francisco de Arruda Ramos.

Não quiz elle dizer o nome do outro salteador, o de côr parda.

"Revista do Supremo Tribunal"

Assignaturas á rua Sete de Setembro 109 1 andar teleph. 331 Central.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 8 — A imprensa diz que desappareceram dous funccionarios italianos que se achavam em Smyrna, sem que se tenha noticia alguma do paradeiro dos mesmos.

O governo declara ignorar completamente esse facto.

NOVA YORK, 8 — Telegrammas procedentes de Constantinopla, dizem que a vanguarda das tropas turcas que pretendem invadir o Egypto, chegou a Suez, obrigando os inglezes a recuar.

Continuam os combates em Ismailia e El-Kantara, sem resultados definitivos para nenhum dos lados.

LONDRES, 8 — Um telegramma de Pretoria annuncia que as forças inglezas repelliram um ataque dos allemães em Kakamas. Estes tiveram 9 mortos, 22 feridos e 15 prisioneiros.

LONDRES, 8 — Noticias telegraphicas recebidas de Veneza dizem que o commandante militar da cidade de Praga suspendeu a publicação de todos os jornaes tchéques, que condemnavam a actual guerra e insultavam o imperador Francisco José, como responsavel pela actual conflagração europêa.

ATHENAS, 8 — Quatro navios de guerra pertencentes á esquadra dos alliados bombardearam as fortalezas dos Dardanellos, incendiando dous depositos de munições.

Dr. Nicoláo Ciancio

Com pratica dos hospitaes Broca, de Paris, e Policlinico, de Roma. R. da Lapa, 35—Tel. C 4.922 Cons.: Largo da Carioca, 14—Tel 523 C. Resid.: Hotel Belle Vue (Santa Thereza) Tel. 501 C.

Na Central ha uma conferencia sobre encontros de trens

Estiveram hoje reunidos no gabinete do Sr. director da Central os sub-directores da linha trafego e locomoção, concertando os meios necessarios afim de se evitarem os encontros de trens nas linhas da Central, especialmente dentro das haves das estações.

Ficou resolvido restabelecer-se o art. 56 do regulamento, cuja execução se acha suspensa.

Esse artigo — ao que se diz — resolve perfeitamente a questão porquanto manda que dentro das estações os trens ascendentes entrem todos por uma unica linha e os descendentes entrem exclusivamente pela outra. Assim sendo não póde haver descuido do guarda-chaves, porisso que os proprios machinistas, obedecendo á circular e avisos de nas entradas das estações diminuirem a marcha dos trens de modo que possam parar a 100 metros das chaves, poderão corrigir qualquer engano na hypothese de um descuido do guarda-chaves.

Para o cumprimento exacto desse artigo é verdade que necessita a estrada fazer grandes despesas com a construcção de plataformas nas estações, porém a directoria na intenção de activar essas providencias, expediu ordens no sentido de dentro das verbas destinadas á via permanente se construirem algumas plataformas nas estações em que for mais precisa.

Por falta de calafetação uma barca da Cantareira quasi vae ao fundo

EM NICTHEROY

Desde que a Leopoldina Railway adquiriu os serviços de navegação e carril da Companhia Cantareira, as principaes officinas ... soffrer enormes reducções no operariado.

Assim é, que dos estaleiros em S. Domingos de Nictheroy, foram logo dispensados cerca de ... operarios e da usina de S. Lourenço, naquella cidade, nada menos de uns 20.

No tempo do visconde de Moraes, então director-presidente da Cantareira, nunca foi ... ada pessoa alguma, pois era mantido o ... com tanta ordem que as barcas e bondes ... iam outro conforto e apresentavam aspecto de limpeza e asseio e jámais faltava trabalho ao operariado.

Sendo o operariado muito reduzido, todos os serviços muito se resentem de sua conservação. Não ha muito, ainda no tempo do Sr. visconde de Moraes, foi lançada ao mar a barca "Martim Affonso", ali construida, sob a direcção e ... de habil profissional.

Como se sabe, taes embarcações carecem de vez em quando de uma limpeza no casco e "repasse" de calafetação, pois toda a sua construcção é de madeira.

Ora, a Leopoldina não liga absolutamente importancia á vida de outrem e dahi o pouco caso pelo publico.

Calculem os leitores da A NOITE o que passou hoje, pela madrugada, si tivesse ... horas de grande movimento de passageiros o trafego entre esta e a visinha capital, que catastrophe horrorosa não seria?

E' que a "Martim Affonso", fundeada em S. Domingos, devido á falta de calafetação, ... seu agua em seus porões em altura que ... hou dous metros.

Afinal, após um incessante trabalho com ... as adequadas a casos taes, a referida barca ... meçou a fluctuar ás 8 horas.

A Livraria Quaresma acaba de publicar:

MANUAL DO MANCRADO

(Edição de 1915)

Contendo a maneira de agradar as moças; fazer declarações de amor; vestir com elegancia; estar á mesa, em bailes, em passeios, etc, etc., e tudo quanto se usa na alta sociedade

SEGUIDO DE

100 cartas de Namoro novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado

POR

Don Juan de Botafogo

Um grosso volume encadernado, de perto de 300 paginas, com linda capa colorida.......... 3$000

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesa do Correio, bastando tão sómente enviar 3.000 (em dinheiro, não se acceita sellos) em carta registrada, com valor declarado, dirigida á LIVRARIA DA SILVA QUARESMA, rua de S. José, 71, Rio de Janeiro.

Um policial desordeiro, deixa de aggredir o povo, é autuado por desacato ás autoridades do 7º districto

De vez em quando, praças da Brigada Policial procuram destoar da conducta que devem manter para com o publico em geral, tornando-se desordeiros peiores do que aquelles sobre quem elles devem exercer toda a vigilancia.

Neste numero está a praça 332, do ... esquadrão do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Ananias S. dos Santos, que hontem, promoveu uma das suas costumadas desordens.

A policia do 7º districto, tendo conhecimento de que na rua Barroso diversas mulheres estavam procedendo incorrectamente, mandou umas praças prendel-as.

Como as mulheres relutassem em obedecer á ordem, e isto promovesse um ... de escandalo, diversos moradores do ..., inclusive um nosso companheiro, pediram aos soldados que conduzissem as mulheres com presteza para evitar agglomeração de povo.

Foi o bastante para que a praça 332 apeando-se do animal que montava, puxasse da espada, entrando a espancar o povo.

O facto teria as mais graves consequencias si não fosse a calma e nitida comprehensão dos seus deveres do anspeçada ... da primeira companhia do 2º batalhão, ... se manteve numa conducta digna, merecedora de elogios, completamente differente do seu companheiro 332 e do commissario Alarico.

Este soldado, a muito custo, foi removido preso para a delegacia, onde, de tal ... ria se portou querendo aggredir os ... cionarios, insultando o commissario ... dão, que o delegado mandou autual-o por desacato.

Escoltado, foi remettido para o seu quartel, onde, certamente, o Sr. commandante da Brigada lhe dará o merecido correctivo.

E' preciso que medidas urgentes sejam tomadas, para que estas vergonhas se não reproduzam.

Felizmente a conducta do anspeçada ... compensou em parte a incorrecção do seu collega 332.

NEGRITA

Tinge cabello e barba com rapidez e perfeição. Nas Perfumarias e Pharmacias

MOVEIS

Elegantes e confortaveis

Descontos nas vendas a dinheiro e em prestações mensaes **sem augmento nos preços marcados só na**

MARCENARIA BRASILEIRA

Constituição, 11 — Teleph. 185 Central. 16ª secção da Companhia Edificadora

AOS FRACOS

Usem somente o

DYNAMOGENOL

Rua 7 de Setembro 186

Extracto, pó de arroz, brilhantina loção e sabonete

CILAE

A' venda em todas as perfumarias e nos Depositarios Geraes Ramos Sobrinho & C.—Rua Hospicio, 11

CILAE

A mais feliz creação do afamado fabricante Coty — PARIS

Sempre preferido pela sua delicadeza concentração e originalidade. Novidade

Da platéa

Noticias

O «vaudeville», no Recreio

Bem succedidas, terminaram hontem no Recreio as representações com que ali se estréou na semana atrasada a companhia de «vaudevilles» do actor Eduardo Vieira, a «Monotonia conjugal», do J. Britto, musica de Felippe Duarte.

Hoje não ha espectaculo nesse theatro para dar-se ensaio geral do «vaudeville» francez em tres actos «Passo-lhe a mão...», original do conhecido escriptor George Feydeau, traducção de Bruno Nunes, que vae amanhã em primeiras representações, nas duas sessões da noite.

A revista «Mexe-mexe», no São José

Mais uma revista dos conhecidos escriptores theatraes Candido de Castro e Carlos Bittencourt está em scena.

«Mexe-mexe» é o seu titulo e tem buliçosos numeros de musica dos maestros Costa Junior, Julio Cristobal e Luz Junior.

Na revista dos dous applaudidos autores da «Preto no branco» e «Forrobodó» ha um interessante scenario de caricaturas, feito por Luiz Peixoto.

A graciosa actriz Satanella faz varios papeis, com successo.

«Mexe-mexe», além de tudo, é a unica revista carnavalesca em scena nos theatros cariocas, o que faz com que o São José apanhe diariamente enchentes.

«O 31» em «travesti»

Ainda está na lembrança de todos o successo que alcançou no Republica a revista portugueza «O 31», ali representada pela companhia Galhardo, que ainda se acha nesse theatro.

Pois bem. Saibam agora os nossos leitores que nos quatro dias de Carnaval essa engraçada revista vae á scena em «travesti».

Não será interessante ver-se o papel que Carlos Leal desempenhava ser feito por Francisca Martins? E assim por deante: typos de marmanjos encarnados por graciosos corpos femininos?

Deve ser mesmo attrahente essa novidade que a empresa do Republica vae dar ao nosso publico.

—Deixou a direcção da orchestra do Palace Theatre o maestro Luiz Provezzi, que foi substituido pelo maestro Julio Cristobal.

— Realisa no dia 26 do corrente seu beneficio no theatro Republica o conhecido actor Carlos Leal.

— Deve chegar por toda esta semana a esta capital de regresso da sua recente «tournée» pelo Estado de São Paulo, a trindade artistica Abigail Maia, Luiz Moreira, e João Phoca.

Os dous primeiros vêm contratados pela empresa José Loureiro para a companhia do Apollo, onde devem estrêar breve: Abigail nos principaes papeis da revista de Bastos Tigre, «Grão de Bico», e Luiz Moreira na regencia da orchestra.

— Nos primeiros dias do mez de março proximo faz seu beneficio no Apollo o actor João de Deus, um dos principaes elementos da companhia desse theatro.

— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Republica, «Canção de Portugal»; São José, «Mexe-mexe»; Apollo, «Grão de bico»; Palace, variado.

Negrita

Tinge com rapidez e perfeição. Nas Perfumarias e Pharmacias

DR. GODOY — Consultorio rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Dias da Silva, empregado da Escola de Aprendizes Marinheiros, na ilha do Governador, encontrou um envoltorio de papeis com calculos de tensão de vapor, ar atmospherico e temperatura, na praça Quinze de Novembro, esquina da rua Sete de Setembro.

Este embrulho está em nossa redacção á disposição do seu legitimo dono.

CASA HEIM

115 a 119, Rua da Assembléa, 115 a 119

Primeiro estabelecimento em conservas nacionaes e estrangeiras — Charcuterias frescas todos os dias — Vinhos das melhores marcas, allemães, italianos e francezes.

Restaurant «á la carte», tendo logar para 200 pessoas — Cerveja em chopps, primeira marca. — Bar e comidas frias. Almoço das 10 ás 2. Jantar das 5 ás 9 horas. Especialidade em comidas frias, mayonnaises, galantines, patés, etc. Preços modicos

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Já ha tempos noticiámos que uma propriedade do presidente do Supremo Tribunal era constantemente apedrejada.

Hoje, teve sua má consequencia este facto: o menor Mariano da Costa, com 13 annos, filho de Carlos Alberto da Costa, residente á travessa D. Affonso n. 60, foi apanhado por uma das pedras jogadas, ficando com uma profunda brecha na cabeça, sendo medicado pela Assistencia.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto, estando no encalço de um individuo de cor parda, de altura regular, vestido de preto, moço ainda, que se suspeita ser o chefe dos apedrejadores.

— A' noite passada, quando mais animado ia o movimento da avenida Rio Branco, o empregado do commercio José da Costa, branco, portuguez, com 17 annos, residente á rua da Candelaria n. 38, que apreciava os festejos, recebeu uma navalhada nas costas, que o feriu gravemente.

Foi medicado pela Assistencia, tomando a policia do 1º districto conhecimento, ignorando, porém, quem foi o aggressor.

— José Duarte, morador á rua Conde de Bomfim n. 904, quando passava esta noite sentado á capota de um automovel pela rua do Cattete, caiu e tão desastradamente que uns cacos de garrafa, o feriram profundamente ás mãos.

— Manoel Luiz dos Santos, morador á rua Silveira Martins, foi atropelado por um automovel, hoje, na rua Augusto Severo, ficando ligeiramente contundido.

— O electricista Antonio Fafo, uruguayo, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 127, quando experimentava um revólver, este detonou, ferindo-o no pé. Medicado pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

MAISON G. DUCONTE

54, rue du Faubourg St. Honoré — PARIS

Succursal: 20, Rua S. José, 20

Especialidades em robes e manteaux, enxovaes, colletes e chapéos

SPORTS

Santa Cruz e as corridas de hontem

Com a sua quinta corrida realisou hontem o Club de Corridas de Santa Cruz mais uma bella e animada festa.

Nós que lá fomos para observar não só as corridas como o suburbio de Santa Cruz, partimos cedo, ás 7 horas e 15 minutos da Central, e com a melhor das impressões chegámos ao distante suburbio.

Obsequiados desde logo por alguns directores do novo club, conduziram-nos á casa do Sr. Alziro Santiago, cavalheiro de fino trato, que em palestra comnosco, radiante de satisfação pelo adeantamento que vae tendo o prado, falou-nos do progresso que Santa Cruz vae ganhando com as corridas lá.

De facto, cavalgando uns "pungas", offerecidos pelo Sr. A. Santiago, e depois de termos lautamente almoçado, percorremos toda a cidade e quem, como nós, já conhecesse o logar, notaria que ha qualquer cousa de novo, uma nova vida mais pujante, assim como uma seiva mais forte, mais saudavel a correr nas veias da cidadesinha do suburbio: é o progresso que chega por influencia do "sport" tão querido da época.

Tudo é festa e é prazer por lá. O commercio com suas portas abertas, avança e tem lucro; as ruas têm o movimento dos arraiaes em festa com os seus grupos nas esquinas, nas portas de negocio e os bandos garrulos de moças que passeam, rindo e palrando.

O prado estava cheio. As corridas estiveram optimas, não se notando, siquer, uma "malandragem", tão commum entre os nossos jockeys. E' que a directoria, severa, mas justa, tem sabido restringir com a energia das suas penas o abuso dos nossos pilotos.

As corridas optimas, dissemos. Si as apostas não foram, de todo, compensadoras dos esforços dos dirigentes do sympathico prado, elevando-se apenas a 14:431$, não faltou ao alegre "meeting" o concurso da lisura observada nos diversos pareos, as decisões dos juizes de chegada, as boas partidas e grande numero de "turfmen" e "turfwomen", essas com os sorrisos, sua alegria e "toilettes" vistosas a augmentarem o encanto da festa e aquelles com o seu enthusiasmo, seus applausos a emprestarem a maior animação ao torneio hippico.

Como argumento ao movimento das poules póde-se dar o pareo "America do Sul" que não obstante ficar reduzido a um "match", por só serem concorrido dous animaes, a directoria fez realisar.

O pareo "Santa Cruz", devido á decisão dos juizes de chegada, dando como empatados Jurucê e Dionéa, deu motivo a que um grupo de pessoas deante do pavilhão de chegada protestasse em altas vozes. E a não ser uns socos e ponta-pés, com que os proprios reclamadores se mimosearam, gritos e assuadas, nada mais de inconveniente se notou graças em parte á urbanidade da policia e á calma dos directores do prado.

Demais, um empate, com o não prejudicar a ninguem porque quer os apostadores de A como os jogadores de B não perdem, interessa a todos, visto que a todos satisfaz. E' preciso notar ainda que os juizes de chegada são cavalheiros distinctissimos e incapazes de viciar uma decisão.

Finalisando, damos a seguir ligeiramente o resultado das carreiras realisadas, hontem:

1º pareo — Venceu D. Bonifacia (C. Tavares), em 2º Chapecó (R. Cruz); tempo, 50'' 4|5; poules, 13$900; duplas, 26$200.

2º pareo — Venceu Lady Olive (R. Cruz), em 2º Rowena (R. Cuypers); tempo, 99'' 2|5; poules, 14$800.

3º pareo — Venceu Baronat (R. Cruz), em 2º Divette (Torterolli); tempo, 161''; poules, 15$300; duplas, 20$300.

4º pareo — Venceu Fausto (J. Coutinho), em 2º Soneto (Marcellino); tempo, 98'' 1|5; poules, 79$700; duplas, 63$800.

5º pareo — Venceu Enigma (D. Diaz), em 2º Toilette (Torterolli); tempo, 100''; poules, 288$100; duplas, 125$000.

6º pareo — Venceram Jurucê (J. Coutinho) e Dionéa (D. Suarez), empatados; tempo, 110'' 2|5; poules, 19$100 e 20$100; duplas, 28$300.

8º pareo — Venceu Poetisa (R. Cruz), em 2º Divette (Torterolli); tempo, 97'' 4|5; poules, 32$900; duplas, 52$300.

Remo

Por um lamentavel engano, como deviam ter notado os nossos leitores, puzemos debaixo da photographia do "team" vencedor do campeonato de "Water-Polo", em 1913, na noticia que lemos sabbado passado sobre o Club Natação e Regatas, a etiqueta da guarnição vencedora do "Campeonato do Rio de Janeiro, em 1913, que tripolou a yole "Natação", do Natação e Regatas.

Por este equivoco, producto da pressa, pedimos excusas aos valentes "rowers" do Natação e aos leitores.

Noticiario

Já hontem, o trem especial de corridas, digamos entre parenthesis, correu perfeitamente dentro do seu horario, parou na nova plataforma mandada construir especialmente para o club do Curato, em Santa Cruz. Por mais esse esforço consequencia da boa vontade dos directores de Santa Cruz, nos congratulamos com a directoria.

——Flor de Maio, que deixou de tomar parte na corrida de hontem, por se haver sentido, já está curada pelo seu novo e carinhoso "entraineur", o Emilio Alexandre.

——Cornecho,o ex-inutilisado; Boulanger,o ex-falecido, e Tanguette, a ex-doente, graças á competencia e cuidado do "resuscitador" Emilio Alexandre, já estão trabalhando firmes e em perfeitas condições de saude. Seu "entraineur" espera vel-os figurar dignamente na vindoura temporada hippica desta capital.

——Devia ter seguido hoje para S. Paulo o jockey Domingos Ferreira, que vae pôr em "entrainement" o seu pensionista Goytacaz para as proximas pugnas paulistas.

O filho de Le Roi Soleil, que havia mancado no "Grande Premio Jockey-Club Paulistano" já está firme e curado.

——Inequi foi dado de presente ao seu "entraineur" Braulio Cruz, pelo seu proprietario coronel A. José Diniz.

——E' muito provavel que em breves dias a egua Parade passe a novo dono que, ao que nos parece, é um "entraineur" da moda.

JOSÉ JUSTO

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. mol. nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Appl. 606 e 914. R. Vero, 28, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.265 N. Gratis aos pobres á primeira hora.

A crise do pão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A questão do pão tende a aggravar-se, pois os padeiros já augmentaram o preço do pão de primeira qualidade para 35 centavos por kilo e o do de segunda qualidade para 30 centavos.

Espera-se que o governo tome providencias urgentes, sustando ou pelo menos limitando a exportação da farinha de trigo, para fazer cessar esse encarecimento desse genero de primeira necessidade.

"Revista do Supremo Tribunal"

Rua Sete de Setembro, 109

1º andar

Telephone 331, Central

Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Restaurant Alexandre Rua Sete n. 174.

Refeições com vinho 1$600, sem vinho 1$400 — 60 coupons — 60$.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Moura Brasil (pae), cirurgião oculista.

O Sr. Dr. Cid Braune, delegado de policia.

O Sr. Dr. Custodio de Almeida.

— Faz annos hoje a Exma. viuva Anna Dutra da Camara, que, dadas as innumeras sympathias que conta na nossa primeira sociedade, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

— O general de divisão Roberto Trompowsky Leitão de Almeida faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia de Mme. Corynthia Guedes, esposa do Sr. Eduardo Guedes, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Mme. Adelia Costallat de Macedo Soares, esposa do nossso collega José Eduardo Macedo Soares, director do «O Imparcial», e filha do Sr. marechal Costallat, faz annos hoje, razão de sobra para receber muitas felicitações.

— Faz annos hoje Mlle. Olga Guimarães, filha do Sr. Matheus Guimarães, negociante da nossa praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Martha Abreu, esposa do commandante Carlos Moreira de Abreu, do paquete «Saturno», do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje a senhorita Esther Padilha, filha do Dr. Eugenio Padilha, secretario da commissão de justiça da Camara dos Deputados.

CASAMENTOS

Na cidade de Rezende, no Estado do Rio, acaba de contratar casamento com a senhorita Consuelo Rodrigues, filha do Sr. Sebastião Rodrigues, o academico de direito Oswaldo Duarte.

— Festeja hoje o seu 27.º anniversario de casamento o Sr. Dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda, e senador eleito da Republica.

— Completa hoje o 25.º anniversario de casamento o Sr. Dr. Humberto Antunes, subdirector da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Contrataram casamento Mlle. Carmen de Barros Azevedo, filha do major Alfredo de Barros Azevedo, e o Sr. Edgard de Medina Coeli.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido muitos cumprimentos pela sua recente promoção, o Sr. 1.º tenente do Exercito José da Silva Barbosa.

BAILES

Deve ser brilhante o baile a fantasia que o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, offerece na noite de segunda-feira gorda á sociedade carioca, nos luxuosos salões da embaixada.

— GARDEN TEA DANSANT (MASQUÉ) — Será ocioso calcular o quanto magnifico poderá ser o elegantissimo «Garden-tea dansant», de segunda-feira gorda e com que o Automovel Club do Brasil pretende fechar com linda chave de ouro o dia carnavalesco do seu elegante bairro.

Depois de amanhã, no «bureau» do A. C. B., á avenida Rio Branco ns. 110 e 112, começarão a ser distribuidos os convites a pessoas de selecção, que ali se apresentarem recommendadas por socios do club.

Esses convites explicam que o A. C. B. para o maior brilhantismo e animação do «tea» prefere as fantasias.

— Vae ser revestido do maior brilhantismo o baile infantil a fantasia que A NOITE e a empresa José Loureiro, offerecem ás creanças cariocas no theatro Recreio, na segunda-feira de carnaval, em «matinée», das 14 ás 17 horas.

FESTAS

— O Sr. Paula Ribeiro, escrivão do 10.º districto, em companhia de sua esposa, D. Paula Ribeiro Pinheiro do Carmo, commemora hoje as suas bodas de prata.

VIAJANTES

Partiu para Curityba hontem o nosso prezado companheiro de redacção Nestor Massena.

— Partiram ante-hontem para S. Paulo os Srs. deputados Cincinato Braga e Rodrigues Alves Filho.

FALLECIMENTOS

Transcorre depois de amanhã o terceiro anniversario do passamento do pranteado estadista patricio, que era o barão do Rio Branco.

A Exma. familia do inolvidavel brasileiro manda amanhã celebrar uma missa na egreja de São Francisco de Paula.

— Esteve concorridissimo o enterro do Sr. Bernardino Gomes Figueira, antigo zeloso e estimado funccionario do Collegio Militar, victimado por desastre de um autotransporte da Brigada Policial.

O extincto era casado com a Sra. D. Hermina Larivoir Figueira; pae do Sr. Pardo Larivoir Figueira; sogro do Sr. João Baptista Vianna Drummond, e cunhado do engenheiro João de Sá Larivoir, funccionario da Prefeitura.

MISSAS

Realisou-se hoje na egreja da Candelaria missa de 7.º dia por alma do barão de Paranapiacaba.

— Será rezada amanhã, ás 9 e meia horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Dr. Adelaide Nunes Figueira, filho do Sr. Ernani Figueira, funccionario do Conselho Superior do Ensino.

PETROLEO LAMBERT

O maior fortificante do couro cabelludo

EM 24 HORAS cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem na pharmacia Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & C. em São Paulo.

O amor fraternal

De regresso de uma renhida batalha de "confetti", um joven que se chama Carlos Borromeu da Silva e reside á rua Visconde de Santa Isabel n. 21, trazia o espirito seriamente excitado.

Ao chegar ás proximidades da sua casa, sem que houvesse uma razão plausivel, esse joven [illegible] sua irmã, de nome Adelaide Coelho da Silva.

As autoridades do 16º districto policial, [illegible]

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone, 6113

O typho no Paraná

Uma carta do director do hospital de sangue do Rio Negro

Ha dias dissemos, por informações do nosso correspondente em Rio Negro, que a febre typhoide que grassava nas circumvisinhanças ameaçava aquella cidade do Paraná.

O coronel Julio Cesar, num telegramma de Canoinhas, desmentiu a existencia do typho.

Hoje recebemos a respeito do caso a seguinte carta do Dr. Pessoa de Mello, director do hospital de sangue do Rio Negro.

«Meu caro redactor — Em vosso apreciado jornal de 23 de janeiro findo, falando sobre os recursos que conta a cidade do Rio Negro, no caso de uma epidemia de febre typhoide como a que ora nos ameaça, entre varias referencias, algumas das quaes bem lisongeiras sobre o hospital de sangue de minha direcção, registaes no em tanto uma que vale por uma injustiça e á qual espero rectificareis dado o vosso espirito de imparcialidade.

E' assim que falando do dito hospital dizeis que o mesmo funcciona numa casa «acanhadissima» e «sem requisito nenhum de hygiene».

Quanto ás dimensões do predio, em parte, tendes razão, permittindo-me, porém, dizer-vos que, reservadas duas peças para pharmacia e secretaria, já consegui alojar nas dependencias restantes 48 doentes, isto sem grande atropelo.

No que concerne ás condições hygienicas do edificio deve ser dito que nós fomos os primeiros inquilinos e o hospital funccionando nelle ha quatro mezes, suas condições de conservação são de tal ordem que ainda se não fez mistér a mais ligeira reforma material.

O grande inconveniente de que o mesmo se resente — e que nas condições actuaes avulta em importancia — é o mesmo que existe em todas as casas do Rio Negro — a falta absoluta de esgotos e d'agua canalisada.

Lá [illegible], porém, procurámos remediar na medida dos recursos de que dispomos.

Nossa installação hospitalar é bem conhecida de um distincto redactor d'A NOITE que por aqui andou em missão jornalistica. Elle vos dirá da veracidade do que vimos de affirmar.

Sou o primeiro a reconhecer que o hospital de sangue do Rio Negro não é um estabelecimento modelo sob o ponto de vista hygienico; posso, porém, affiançar-vos que tambem não deve ser, em justiça, apontado como um modelo de insalubridade. Para corroborar esta asserção bastaria referir-vos que a porcentagem da mortalidade entre os seus internados não chega a ser de 3 o|o, e isto num estabelecimento que recebe feridos de guerra, alguns dos quaes são hospitalisados já em estado agonico.

Sem mais, etc.»

Vinho SERRADAYRES, branco e tinto, é o mais leve dos vinhos de mesa.

De Petropolis, a cerveja preferida em todas as casas de primeira ordem.

Cachamby foi invadido por uma matilha de cães famintos e de dentes afiados

Com relação ao grande numero de cães vadios que perambulam impunemente pelas vias publicas, recebemos a seguinte carta: «Rio, 5 de fevereiro de 1915 — Sr. redactor — Peço a V. Ex. chamar a attenção das autoridades municipaes para a grande quantidade de cães que existe em Cachamby, na estação do Meyer. Estes cães são famintos e atacam os transeuntes. — Um leitor».

O que causa admiração ahi não é o facto de haver cães vadios e famintos, que atacam os transeuntes em Cachamby.

Ha-os em todas as ruas, em todos os suburbios.

Admira, e muito, o scepticismo, a descrença com que este leitor pede providencias para tão grande mal! Uma matilha de cães vagabundos, de estomagos vasios e dentes afiados, vale por um bando de apaches, de pungistas. E' consideravel! Mas este senhor já comprehendeu o valor da Prefeitura e da Policia. Laconicamente, sem alardes, sem imprecações vehementes, reclama com umas linhas, pedindo providencias, talvez já arrumando os seus moveis para se mudar do logar.

E por isso mesmo a reclamação deste leitor deve ser tomada em consideração pelos senhores da Prefeitura.

Dr. Penafiel. Doenças internas e nervosas. Uruguayana, 43, diariamente, das 4 ás 6 horas.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 9, a primeira prestação de 25 o|o dos titulos vencidos em 12 de setembro e 12 de outubro.

A falta de pagamento importa no protesto do titulo pelo seu valor total.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 330 latas de manteiga, 29 jacás de carnes, 54 de toucinho, 27 caixas e 421 canudos de queijos, 260 saccos de batatas, 77 caixas de fructas, dous jacás de mocotós, 20 caixas e 16 latas de banha, e 39 caixas de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 53 latas de manteiga, dous quintos de aguardente e 113 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 236 saccos de milho, 1.120 de feijão, 60 de arroz e 1.575 pacotes de fumo.

—— Foi decretada pelo Juizo da Primeira Vara Civel a fallencia do negociante A. Mendes dos Santos, estabelecido á rua dos Invalidos n. 134.

—— O vapor «Léon XIII», procedente de Bilbáo, trouxe de Cadiz, 43 barris e 217 caixas de vinho e 10 de licor; de Sevilha, 350 caixas de azeite, 50 barris e 100 caixas de azeitonas; de Valencia, 317 saccos de pimentão, 32 de herva-doce, e 100 barris de vinho, e de Lisbôa, 190 caixas de azeite.

—— Pela E. F. Therezopolis, vieram 57 saccos de feijão, 79 jacás e 12 saccos de batatas, 120 barris de massa e 10 saccos de marmellos.

—— Ante-hontem, vieram de Cabo Frio 945.170 kilos de sal.

—— O vapor nacional «Prudente de Moraes», trouxe do Sul, 1.260 caixas de banha, 1.048 saccos de feijão, 411 de arroz, 166 de polvilho, 49 de assucar, 32 fardos de carnes, 60 de couros, 50 de crina, 300 de cordas, 16 amarrados de taboinhas e 50 barris de oleo, da Laguna; 46 saccos de feijão de Florianopolis; 12 saccos de feijão de Itajahy, 10 barris de polvilho e 260 couros, de São Francisco; 757 saccos de arroz, de Iguape; 245 saccos de arroz de Cananéa, e 12 saccos de feijão de Villa Bella.

—— O leiloeiro Elviro Caldas venderá amanhã, terça-feira, na estação Maritima, da E. F. Central do Brasil, as mercadorias apprehendidas e abandonadas nessa via-ferrea.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram, 1.631 saccos de milho, 161 de feijão, 350 de assucar, e 40 pipas de aguardente.

—— O vapor francez «Amiral Chorner», trouxe do Havre, 533 caixas de aguas, 18 de agua de flor, 30 de vinagre, 25 de licor, duas de salsichas, duas de confeitos, seis de phosphatina, duas de sementes, e 170 barris de alvaiade; de Bordeaux, 135 caixas de cognac; de Leixões, 1.827 quintos, 140 decimos e 1.277 caixas de vinho, 80 de conservas, 42 de sardinhas, 167 de azeite, 74 de palitos, 26 de palha, 40 de azeitonas, um sacco de rolhas, quatro de batoques, 71 caixas e 49 saccos de sementes, e de Lisboa, 140 caixas de azeite, 60 de azeitonas, e 20 saccos de rolhas.

—— Os preços correntes de alguns generos de primeira necessidade, e em primeira mão, ao abrir o mercado da semana, são os seguintes por 60 kilos:

Genero	De	A
Feijão preto de P. Alegre	27$000 a	28$000
Feijão da Laguna	24$000 a	26$000
Feijão da terra	20$000 a	21$500
Feijão manteiga	23$000 a	25$000
Feijão mulatinho	16$000 a	17$000
Feijão branco	24$000 a	25$000
Feijão amendoim	23$000 a	24$000
Feijão de côres diversas	15$000 a	18$000
Feijão enxofre	22$000 a	23$500
Arroz especial	28$000 a	30$000
Arroz superior	26$000 a	27$000
Arroz bom	24$000 a	25$000
Arroz regular	19$000 a	20$000
Arroz rajado	18$000 a	20$000
Milho amarello	6$200 a	6$600
Milho branco	7$800 a	8$200
Milho misturado	5$300 a	5$600
Sal do norte	5$000 a	5$500
Sal de Cabo Frio	4$000 a	4$500
Sal estrangeiro		7$500
Por 45 kilos:		
Farinha especial	6$000 a	6$200
Farinha fina	5$600 a	5$800
Farinha peneirada	5$000 a	5$200
Farinha grossa	Não ha.	
Por kilo:		
Carne secca R. Grande	1$080 a	1$320
Carne secca Rio da Prata	1$120 a	1$500
Manteiga mineira	1$400 a	2$500
Toucinho mineiro	760 a	960
Batatas nacionaes	140 a	200

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Viciias, rua da Quitanda 97, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe por preços sem competidor as lentes e armações que forem precisas.

O que dizem nossos leitores

A proposito dos "sem trabalho"

«Sr. redactor d'A NOITE — Saudações. — A resolução dos problemas sociaes pelos nossos governos timora por ser, na maioria das vezes, inefficaz, assim succedendo porque os nossos administradores não estudando certos phenomenos, dão soluções apparentemente vantajosas.

Quero me referir, Sr. redactor, aos «sem trabalho», esta phalange de desherdados que nos paroxismos do desespero se apegam ao offerecimento que o governo lhes faz para cultivarem terrenos, procurando desse modo facilitar-lhes os meios de vida, com vantagem mais ou menos remota para o governo.

Para um paiz perfeitamente organizado nenhum motivo havia para se oppôr a tal medida. Nós, porém, estamos longe dessa perfeição.

Exemplifiquemos:

O Estado do Rio, não obstante ter todo o seu territorio ligado directamente á nossa capital, não está em condições de acceitar a resolução actual do governo, porque para isso necessario seria que houvesse educação politica do seu povo. Os direitos de propriedade e vida são ali perfeitamente desconhecidos. No norte do Estado, zona mais intimamente minha conhecida, o pobre lavrador está sujeito ás «picuinhas» de qualquer 5º supplente de subdelegado de policia, que, da noite para o dia, póde mandar seus «malandrins» devastar as plantações, postando-se mais tarde numa «tocaia» á espera do pobre agricultor que não quiz pactuar com algum «artificio».

Um «coronel» eu conheço nessa zona do Estado, que, exercendo a profissão de chefe politico, profissão que lhe dá o direito de locupletar-se com as rendas municipaes, aconselha o saque aos seus adversarios. Infligindo castigos inquisitoriaes, appella em «suprema ratio» para a resolução dos seus «casos», o assassinio praticado traiçoeira e covardemente numa «tocaia».

E' possivel que hoje tal coronel não possa fazer mais dessas «bravatas» por lhe faltar o «esquecedor de cosias».

E' preciso, Sr. redactor, que cessem essas intranquillidades para o lavrador com confiança applicar o seu esforço de trabalho em seu beneficio e em beneficio do paiz.

Sou o leitor constante — Sergio de Castro. Rio, 6 — 2 — 15.»

As contas da Light

Anarchia ou má fé?

E' muito commum entre nós gabar-se o mecanismo da administração da Light, citando-o como modelo. As falhas, entretanto, nesse mecanismo, são tantas, que a sua verdadeira a sua perfeição, ha uma grande má fé. Ainda hontem o morador e proprietario da rua Magalhães Castro n. 117, na estação do Riachuelo, mostrou-nos alguns recibos de luz, pelos quaes se vê ou que ha muito relaxamento na escripturação ou a intenção de lesar o publico. Assim, sendo mandado a pagar uma conta do mez de janeiro, na Light foi passado um recibo da conta já paga e cuja importancia era maior.

Por felicidade o cliente guardara em seu poder o referido recibo do mez anterior.

Isso, porém, não impediu que esse cliente tenha já tido uma enorme serie de contratempos e ainda haja muitas horas que perder para restabelecimento da regularidade de suas contas com a Light.

Os jardins publicos do Rio estão ficando sem bancos

Para onde foram os do largo dos Leões?

Logo que a Municipalidade inaugurou as praças ajardinadas, mandou collocar pelas alamedas muitos bancos de madeira, proprios para jardins publicos, onde, pelas tardes de verão, se sentavam as familias moradoras no logar.

Em muitos jardins estes bancos foram, aos poucos, escasseando; alguns, como o do largo dos Leões, ficaram completamente desprovidos desses bancos.

Para onde [illegible] Quem os tirou? E porque?

São essas [illegible] gunias que nos fazem os frequentadores daquelle jardim, na maioria, moradores no bairro de Botafogo.

A Prefeitura deve averiguar este caso, pois não se concebe uma praça publica ajardinada sem bancos, onde os seus frequentadores possam descansar algumas horas.

ANNUNCIOS

Sitio em Therezopolis

Vende-se um sitio medindo um kilometro quadrado, com boas aguadas, muitas mattas, proprio para plantações ou criação. Sitio este a seis kilometros da estação da Estrada de Ferro, com boas estradas de rodagem. Trata-se em Alberto Moreira, no sitio de Therezopolis.

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. Diario das 3 ás 5 horas. Residencia: Barão de Mesquita 126.

CURSO DE FRANCEZ

ao alcance de todos

120 licções por **50$000**, por um conhecido professor de Paris. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 16 horas e das 19 ás 23 horas em turmas pequenas.

Este preço será feito por matricula até 10 do corrente.

Aproveitae! E' preço só até 10 do corrente em signal de gratidão aos amigos da França.

37, rua Buarque de Macedo, 37

Photographia

Vendem-se 3 machinas photographicas 9×12, 18×24 e 24×30, completas; 1 armario metallico para operar; prensas, banheiras e outros petrechos, para desoccupar logar, preço baratissimo, na rua de S. Leopoldo n. 174 — Cidade Nova.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até a cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

DEPURATOL

O unico depurativo anti-syphilitico que não exige dieta — o unico que não é purgativo! — O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! — O unico que abre o appetite, dá energia e um bom estar geral ao doente! — O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Remedio energico, efficaz e inteiramente inoffensivo, cuja maxima propaganda, a mais bella, a mais grandiosa, vem sendo feita de uma fórma extraordinaria pelas pessoas que o têm tomado!

Todos se pódem tratar pelo DEPURATOL andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo, sem o minimo inconveniente!

Estamos no verão

E' nesta estação do anno, tão justamente temida pelos syphiliticos, que todos se devem prevenir contra o terrivel mal, purificando o sangue. Aquelles que ainda não tenham manifestações devem tomar immediatamente o DEPURATOL, para evitar que ellas appareçam. Aquelles que, pelo contrario, já as tiverem, devem tomar este soberbo depurativo para que ellas desappareçam a breve espaço e sem deixar o menor vestigio! E' urgente o tratamento nesta época do anno.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

210 — 21

20:000$000

Por 1$500 em meios

Depois de amanhã

298 — 21

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 13 do corrente

Ás 3 horas da tarde

269 — 3

200:000$000

[illegible] e composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a [illegible], quintos a 22$ e que regesimos a [illegible], inclusive o sello de [illegible] e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem esquardo nem dieta. É um xarope quasi preto. É muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao Peitoral de Angico Pelotense e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Attesto que consegui com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.
O Peitoral de Angico Pelotense não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL
Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

COLLEGIO ANCHIETA
NOVA FRIBURGO — Dirigido pelos padres jesuitas
Instrucção primaria, secundaria e ensino pratico das linguas
Situação e clima ideaes
REABERTURA em 25 de fevereiro para os novos e os que têm exames a fazer. Em 8 de março, para todos os outros.
São os nossos correspondentes e fornecedores os Srs. Antonio Santos & C. (A's Quatro Nações), rua do Hospicio 70, Rio — onde se prestam todas as informações e se acham os novos Estatutos do collegio.

MOVEIS
Estylos modernos e de fantasia. Officina de armadores e estofadores
Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000 !!
Capas para mobilias, 8 ps. 70$000
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

IMPOTENCIA
Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores
Cura certa, radical e rapida
Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro
Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5
Consultorio e residencia
LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Pensão Carlota
Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar
Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio
Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2 (GLORIA)
RIO DE JANEIRO

GYMNASIO DE S. BENTO
Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos
(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)
O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade
Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento
O expediente da Secretaria reabre-se a 15 de fevereiro
Escola popular de S. Bento
Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se administra nas escolas publicas do primeiro grao

A Previdente Dotal Brasileira
Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.
Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.
Totaes pagos até 31 de dezembro
9.220:063$588
E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o record do mutualismo, não só no Brasil, como na Europa e na America!
Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.
Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, Custodio Justino Nogues.

A FIDALGA
E' a primeira casa de petisqueiras do Rio
A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.
31—RUA S. JOSE'—31
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
Telephone 4.513 CENTRAL

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Extracções semanaes
Quinta-feira, 11 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Segunda-feira, 15 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre
Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza
Carne secca frita com pirão
Arroz do forno á Malhêa
Tripas á moda do Porto
AO JANTAR:
Cabrito assado
Brevemente reabertura do STADT MUNCHEN Praça Tiradentes n. 1. Succursal do CAMPESTRE.
Ourives 37 Teleph. 3656 norte

PROFESSOR
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

PAPELARIA & TYPOGRAPHIA
J. VILLELA & IRMÃO
Rua Sachet n. 30 (Antiga travessa do Ouvidor
Annuncios e toda a classe de impressos para o commercio
Trabalhos artisticos a uma ou mais cores. Cartões de visita
Preços baratos

Leilão de penhores
Em 10 de Fevereiro de 1915
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina
Tendo de fazer leilão em 10 de fevereiro ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Especialidade
em vinhos de barris, Collares, Virgens e Verdes e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos
Casa DELPHIM
Rua da Assembléa ns. 58 60

VENDEM-SE
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Chapéos de Palha Italianos
23 Modelos de Formas Diversas
Chapéos que eram dos preços de 10$ e 12$. Vendem-se agora ao diminuto preço de 5$800.
Liquidam-se egualmente, a preços de metade de seu valor, todas as fazendas, roupas feitas e sob medida, roupas brancas, chapéos e todos os artigos de que se compõem os grandes "stocks" de diversos artigos para homens, rapazes e meninos.
NA CASA RIO TRIUMPHAL
56 — RUA DO OUVIDOR — 56
A NOVA CASA

Cura da syphilis
PELO "ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE SÃO"
que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil por medicos daquella casa
Succursal na CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO, á rua Bento Lisboa, 160
Apenas 30 dias de tratamento
Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5
NOTA — Para tratamento fóra, mas só no Rio, tambem se fornece o ESPECIFICO. Para doentes pobres tratamento em condições favoraveis.

PARAISO DOS ARTIGOS DO NORTE
Bar Flora
Recebemos pelo vapor "Bahia", Pirarucu muito claro, finissima Farinha d'agua do Pará, alva Tapioca do Pará, kilo 1.400, a belleza do Camarão, Lagosta kilo 2.000, Gergilim, Azeite Dendê, Castanha do Pará, Queijo e Manteiga da fazenda Penedo, Vinhos de cajú e genipapo, cajasina, genipapina, Aguardente Immaculada, Carne secca do Rio Grande do Norte, Fubá de arroz, Fubá de milho de Sobral, Linguiça do Crato, dita de Petropolis kilo 2.600, dita de Minas kilo 3.000 e 3.500, grande sortimento de compotas. Depositarios da goiabada sublime de Campos lata 1.000. Superior manteiga Mineira kilo 2.600. Unicos depositarios do delicado vinho de mesa Ribatejo, feijão manteiga do Maranhão, Bacalhão sem espinha, Bijús, carimans e rapaduras. Brevemente a chegar por todos os vapores: Jurarazes, Tartarugas e outras especialidades. Esta casa, a primeira em artigos do Norte, tem tambem grande sortimento de todos os licores, vinhos, champagnes e conservas das melhores procedencias, assim como variado sortimento de frutas frescas. Confortavel salão para familias.
BAR FLORA
RUA DA CARIOCA, 16 — PROXIMO A' TRAVESSA FLORA
TELEPHONE 3.097 (CENTRAL)
Abel Morgado & Comp.

Casa do Bastos
RECLAME

Alpercatas	17 a 27	4$000
"	28 a 33	4$500
"	34 a 40	6$500

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph ns. 2.616 e 3.302

IMPOTENCIA
VITALIDADE DO HOMEM
CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata se com pessoa séria
16, Praça General Osorio, 16
Esquina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)
M. CARVALHO.

COMPRA-SE
qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. teleph 994, Central

¡¡¡ MALAS !!!
De todas as qualidades e feitios, liquidam se a preços de leilão.
«MADRILENHA»
Marechal Floriano Peixoto 140

DACTYLOGRAPHAS
13, Rua dos Ourives, sob
Telephone 145 Norte
Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Emprego no de escriptorio
Ajudante de guarda-livros, correntista, facturista, correspondente, dactylographo, tendo bôa letra e excellentes recommendações, procura collocação. Contenta-se com pequeno ordenado
Informações com o Sr. Queiroz, Uruguayana 52.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC - COAL
O Domestic Coal é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 580 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto. Entregas a domicilio

Uvas especiaes
Kilo 1$000
Vendem-se a rua Sete de Setembro 32

AO COMMERCIO
Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem bôa letra, ajuda no balcão, si fôr preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

Dactylographas
Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 51, 1° andar, segunda sala do corredor

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL
ANTIGO
GRANDE HOTEL
O mais importante das estações de aguas do Brasil
Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000
PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico
Caxambú — Minas

ARTIGOS DO NORTE
Bar S. Francisco
Recebeu pelo vapor "Bahia" castanhas do Pará, kilo 1$000, Pirarucú, kilo 2.000; Camarões, Lagostas, kilo 2.000; por atacado grande abatimento, Farinha d'agua do Pará e do Maranhão, kilo 800; Feijão Manteiga do Maranhão, Linguiça do Crato e Acarahú, Carne do Sol, Linguas salgadas e seccas a 1.500, Fubá de milho do Sobral, Fubá de arroz, Gergelim, Canjica nova, alva Tapioca do Pará, Pamonhas do Maranhão, Doce de Castanha do Pará, Coração de côco, a 200 réis, Cajú, Abacaxi, Goiaba, Maracujá crystalisados de Pernambuco, Bananada geral da Bahia, lata 1.000, Pimenta Malagueta, Tucupi, Azeite Dendê, Côco, Bijús, Carimans, Aguardente Immaculada, Cajuina, Appetitivo Lima, Vinhos de cajú, Cajá, Genipapo, Doces do Norte, lata 900 réis. Unico depositario e recebedor do delicioso e licoroso vinho Moscatel DEMOISELLE e da saborosa manteiga mineira DAR, kilo 3.000; Queijos de Minas e typo Rheno a 3.000, 3.500, 5.000; Liguiças mineiras e Petropolis, kilo 2.000; Prezuntos de Lamego, kilo 4.500, Biscoutos, kilo 1.200; Orelhas de abbade e Paulista, lata 2.000. A chegar pelo "Maranhão", Assahy e Mussuans. Esta casa é a unica que tem grande e variadissimos artigos do Norte e vende por preços sem competencia.
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA N. I
TELEPHONE 4.092 (NORTE)
Antonio Rodrigues Neves

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Aves de raça
Wiandottes brancas, pretas e azues Plymouths Rocks e Orpingtons pretas e brancas. Vendem-se a preço a uma para reproducção, com direito a substituição mediante apresentação de claros; na rua Bambina n. 55, Botafogo.

CARIDADE
Uma familia, apezar de falta de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma pobresima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um obulo piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção

Bordado a machina
Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa e fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 84.

THEATRO APOLLO
Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Mais uma grandiosa victoria dos espectaculos por sessões.
O verdadeiro e unico successo da actualidade
GRÃO DE BICO
Poema de Bastos Tigre, musica de Luz Junior
Juca da Lua (compère) João de Deus
AS ULTIMAS D'ELLE, por Pinto Filho.
Mimi Pinsonnette nas suas esplendidas cançonetas. Les Saint-elia, os Reis da dansa, no tango e na dansa americana. Tolosa e Ermelinda, os Reis do Maxixe.
Successo absoluto desta companhia, que é a mais bem organisada desta capital.
Amanhã e todas as noites — GRÃO DE BICO

THEATRO REPUBLICA
82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Companhia Portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo
HOJE HOJE
Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4
Espectaculos proprios para familias.
A encantadora peça de costumes portuguezes, original com fados e canções coordenados por Arthur Arriegas
Canção de Portugal
Cantigas, Antonio Gomes; Rigoroso, Carlos Leal.
Scenas interessantes e pittorescas da vida portugueza. A mais linda musica que tem sido cantada no theatro. Montagem a rigor. Brilhante desempenho. Mais uma conquista desta companhia.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — CANÇÃO DE PORTUGAL.

Carnaval — Nos dias 13, 14, 15 e 16, magnificos bailes á fantasia, abrilhantados pela excellente banda do Corpo de Bombeiros, composta de 60 eximios professores. Reapparição da immortal revista — «O 31» representada em travesti. Brilhantes decorações. Valiosissimos premios.

THEATRO S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo. Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
A grandiosa revista carnavalesca de costumes e acontecimentos publicos, em dous actos, nove quadros e duas deslumbrantes apotheoses
MEXE-MEXE
Poema de Candido de Castro e Carlos Bittencourt. Scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazary, Joaquim Santos, Romano Lombardi e Luiz Peixoto. Musica dos maestros Luz Junior, Julio Cristobal e Costa Junior.
Magnifico desempenho. Numeros de incomparavel espirito. A melhor e mais harmonica companhia de revistas.
Juventude! Alegria! Tudo mexe! Os elegantes e victoriosos Reis do Maxixe — LES ZUTES, tantos numeros sensacionaes.
Hoje, amanhã e sempre — MEXE-MEXE
THEATRO CARLOS GOMES — sexta-feira, reabertura deste theatro — Companhia de operetas e revistas. Carnaval. Grande novidade — Espectaculos e bailes.